



REDE NACIONAL
DE TRANSPORTE
DE ELETRICIDADE

RELATÓRIO DE GESTÃO **2020**

www.rnt.co.ao

+244 222704400 / +244 222704401

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	3
1. ENQUADRAMENTO.....	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA.....	5
2.1 MODELO DE GOVERNO	6
2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
2.4 REDE NACIONAL DE TRANSPORTE	10
3. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS	11
3.1 DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR REGIÕES E GRUPOS PROFISSIONAIS.....	11
3.2 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	12
3.3 FUNDO SALARIAL	13
3.4 ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	14
4. OPERAÇÃO DO MERCADO.....	15
4.1 COMPRA DE ENERGIA ELÉCTRICA	15
4.2 VENDA DE ENERGIA ELÉCTRICA.....	17
4.3 COBRANÇA DE ENERGIA ELÉCTRICA	19
5. OPERAÇÃO DO SISTEMA	20
5.1 GESTÃO DA OPERAÇÃO CENTRALIZADA DO SISTEMA	20
5.2 PONTAS MÁXIMAS POR SISTEMAS	22
5.3 QUALIDADE DE SERVIÇO.....	22
6. GESTÃO DA REDE DE TRANSPORTE	25
6.1 EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE TRANSPORTE	25
7. ACTIVOS E INVESTIMENTOS	27
7.1 PLANO DE EXPANSÃO DO SISTEMA.....	27
7.2 INVESTIMENTOS.....	29
8. PLANEAMENTO DO SISTEMA	33
8.1 PLANO ESTRATÉGICO DO SISTEMA ELÉCTRICO	33
8.2 PLANEAMENTO DE NOVAS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS	34
8.3 INTERLIGAÇÃO DOS SISTEMAS NORTE, CENTRO, SUL E LESTE	34
9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	36
9.1 TECNOLOGIAS DE SUPORTE À EXPLORAÇÃO DO SISTEMA ELÉCTRICO	36
9.2 TECNOLOGIAS DE SUPORTE ÀS ÁREAS CORPORATIVAS E COMERCIAL.....	37
10. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO.....	39
10.1 CAPITAL ESTATUTÁRIO	39
10.2 IMPOSTOS	39
10.3 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	40
10.5 DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS.....	41
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	41
BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2020	43
11. PERSPECTIVAS	45
11.1 PROCESSO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DA RNT-EP	45
11.2 PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS	46
11.3 RENTABILIZAÇÃO DA CAPACIDADE EXCEDENTE DE FIBRA ÓPTICA.....	46
11.4 COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	47



12.	ANEXO I: OPERAÇÃO CENTRALIZADA DO SISTEMA.....	48
12.1	DIAGRAMAS UNIFILARES DE OPERAÇÃO – 2020	48
12.2	INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO - 2020	49
12.3	PERTURBAÇÕES NO SISTEMA – 2020	50
13.	ANEXO II: CRESCIMENTO DA REDE DE TRANSPORTE	51
13.1	SUBESTAÇÕES.....	51
13.2	LINHAS DE TRANSPORTE.....	54
14.	ANEXO III: PLANO ANUAL DE MANUTENÇÃO	57
14.1	MANUTENÇÃO DE SUBESTAÇÕES	57
14.2	MANUTENÇÃO DE LINHAS DE TRANSPORTE	59



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Como Empresa de Transporte de Electricidade, podemos considerar o ano de 2020 como sendo positivo, por termos realizado o que perspectivamos para o nosso negócio principal, o aumento da capacidade de transporte de electricidade para um melhor escoamento do nosso produto aos nossos clientes.

Apesar do ano de 2020 ter sido marcado pelo surgimento da pandemia do COVID-19 que limitou consideravelmente a acção dos gestores a nível global e, fundamentalmente nos países em desenvolvimento como Angola, o Conselho de Administração da RNT-EP, paradoxalmente, viveu o ano de maior desempenho na sua história. Este aspecto está ligado à visão do Conselho de Administração, na promoção de iniciativas tais como a consolidação do Comité de Gestão de Riscos, a criação do Grupo COVID para mitigar os riscos da pandemia no desenvolvimento das actividades internas, o rigor introduzido nas práticas internas e a melhoria do relacionamento com os nossos parceiros internos e externos.

Alinhado em torno dessa visão, ainda em 2020 o Conselho de Administração deu início ao ambicioso programa de formação dos seus quadros em língua inglesa por forma a prepará-los a enfrentar os desafios da integração regional da empresa, numa altura em que o Lema de 2020 foi, *Rumo à Interligação*, justificava esta iniciativa.

Temos profunda crença na cultura corporativa que a nossa empresa tem estado a consolidar ao longo dos anos, factor essencial no crescimento quantitativo e qualitativo, cujos esforços de disseminação pretendemos que continuem, para facilitar a integração de todos os seus quadros independentemente do seu tempo de serviço.

Termino por deixar uma mensagem de esperança para o futuro da nossa jovem empresa e felicitar todos quanto contribuíram para o alcance das metas que constam do presente trabalho.

RNT, Transportando Energia ... Ligamos o País!!!

Atentamente.

O Presidente do Conselho de Administração
Rui Pereira do Amaral Gourgel

1. Enquadramento

O presente Relatório tem como objectivo apresentar o desempenho das actividades desenvolvidas pela RNT-EP nos domínios operacional, comercial, económico e financeiro, referentes ao Exercício Económico do ano 2020.

A RNT-EP está vocacionada ao transporte de energia eléctrica através da gestão do Sistema Eléctrico Nacional, da Operação do Mercado e da Exploração da Rede Nacional de Transporte. No âmbito das suas atribuições, a RNT-EP deve assegurar a fiabilidade e estabilidade do Sistema Eléctrico, mediante a operação em tempo real, de acordo com os critérios de segurança, qualidade e eficiência.

A gestão da RNT-EP baseia-se no respeito à sua declaração de visão, missão e valores fundamentais, que a seguir se discriminam:

Missão

Transportar a energia eléctrica, respeitando os padrões internacionais de qualidade e garantindo a satisfação dos clientes, de acordo com os princípios de sustentabilidade económica, técnica, social e ambiental.

Visão

Gerir e consolidar o Mercado Eléctrico Nacional e tornar a empresa competitiva a nível Regional.

Valores

Valorização dos Clientes: Considerar o cliente a razão principal da nossa existência;

Integridade: Garantir uma cultura ética de acordo com os princípios universais;

Desenvolvimento do Capital Humano: Fomentar o desenvolvimento contínuo do capital humano para estimular a produtividade empresarial e melhorar a qualificação e o desempenho do pessoal;

Responsabilidade Social: Contribuir na elevação dos padrões de qualidade e bem-estar dos colaboradores e das comunidades.

Para dar resposta às estratégias estabelecidas na Política de Segurança Energética de Angola (PSEA) e seguindo as Linhas Estratégicas definidas para o Sector Eléctrico, foram apontados quatro (4) grandes Objectivos Estratégicos Macro para a RNT-EP, que se consubstanciam em:

1. Interligar o Sistema de Transporte, Expandir a Rede e Ligar com a SAPP;
2. Incrementar a Disponibilidade dos Activos e do Acesso às Redes;
3. Gerir o Sistema Nacional de Forma Integrada e Eficiente;
4. Reduzir as Perdas Técnicas.



2. Descrição da Empresa

A Rede Nacional de Transporte de Electricidade, EP (RNT-EP), foi constituída pelo Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro.

A RNT-EP é uma empresa de interesse público, de grande dimensão, dotada de personalidade jurídica e de autonomia de gestão administrativa, financeira e patrimonial e rege-se pelo Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto n.º 29/98 de 4 de Setembro, pelas normas complementares e pela legislação aplicável às empresas públicas.

A empresa tem a sua sede em Luanda, Angola, no Município de Belas, Distrito do Camama, localizada no Gaveto entre a Estrada do Camama e a Via Expresso, e pode por deliberação do Conselho de Administração estabelecer ou encerrar filiais, sucursais, agências, delegações ou qualquer outro tipo de representação no país ou no estrangeiro, bem como descentralizar os seus serviços técnicos e administrativos, de acordo com as necessidades da sua actividade.

A RNT-EP tem por objecto o transporte de energia eléctrica através do Sistema Eléctrico Nacional (Operação do Sistema) e é a entidade responsável pela exploração e gestão da Rede Nacional de Transporte (Operação da Rede) que compreende a rede de Muito Alta Tensão (MAT), a rede de interligação, as instalações do Despacho e os bens e direitos conexos. Tem ainda a função de Operador do Mercado, Comprador Único de toda a energia produzida por Produtores Vinculados ao Sistema Eléctrico Público (SEP), exercendo o seu objecto social a nível nacional e nos termos e condições das respectivas concessões ou licenças.

2.1 Modelo de Governo

O modelo de governo da RNT-EP tem por base a Nova Lei de Bases do Sector Empresarial Público (Lei nº 9/13 de 03 de Setembro), tendo o Conselho de Administração como órgão máximo de representação e gestão da Empresa, constituído por 5 Administradores Executivos e 2 Não-Executivos:

- Cada Administrador Executivo tem o seu pelouro claramente definido, procedendo à gestão corrente, decisão e monitorização das suas áreas de actuação, de acordo com a delegação de poderes definida;
- Cada Administrador Executivo reporta e leva à decisão do Conselho de Administração todos os assuntos acima dos seus limites de competência;
- Cada Director deve reportar e colocar à decisão do Administrador que exerce o pelouro, todos os assuntos da sua área.

2.2 Conselho de Administração

Administradores	Pelouros
Rui Pereira do Amaral Gourgel (Presidente Conselho de Administração)	○ Assessorias ao Conselho de Administração
José de Jesus Marinho (Administrador Executivo)	○ Áreas de Planeamento e Gestão de Projectos
Maria Clara G. V. de A. e Carvalho Sanches (Administradora Executiva)	○ Áreas de Operação do Mercado e Assuntos Regulatórios
João de Sousa Barradas (Administrador Executivo)	○ Área de Gestão da Rede de Transporte
Mário Augusto Alberto dos Santos (Administrador Executivo)	○ Áreas de Finanças e Tecnologias de Informação
David Teixeira de Carvalho (Administrador Não-Executivo)	NA
Altino Salvador (Administrador Não-Executivo)	NA

*NA/ Não Aplicável

Conselho de Administração da RNT-EP



Rui Pereira do Amaral Gourgel
Presidente do Conselho de
Administração



David Teixeira de Carvalho
Administrador Não
Executivo



Altino Salvador
Administrador Não
Executivo



**Mário Augusto Alberto do
Santos**
Administrador Para as Áreas
de Finanças e Tecnologias de
Informação



João de Sousa Barradas
Administrador Para a Área
de Gestão da Rede de
Transporte



José de Jesus Marinho
Administrador Para as
Áreas de Planeamento e
Gestão de Projectos



**Maria Clara Vieira de
Andrade Sanches**
Administradora Para as Áreas
de Operação de Mercado e
Assuntos Regulatórios

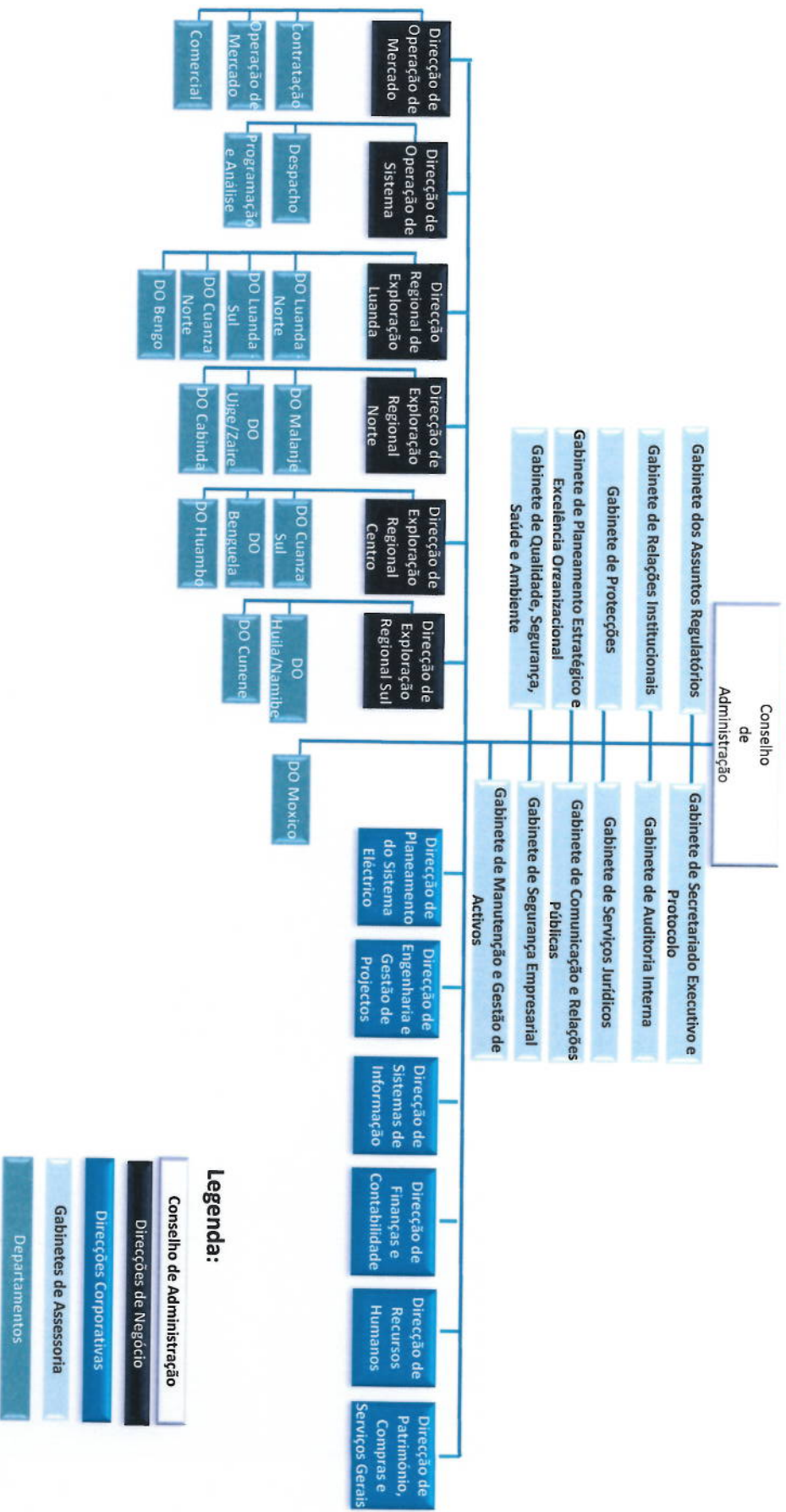
in
copy

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da RNT-EP assenta nas seguintes características:

- Para dar resposta à regulação e aos desafios em termos de gestão face aos exigentes cenários previstos de crescimento e desenvolvimento do negócio, foram criadas três áreas de negócio com separação funcional e organizativa das actividades, necessárias no novo Modelo de Mercado:
 - Operação do Mercado;
 - Operação do Sistema;
 - Gestão da Rede de Transporte.
- A Gestão da Rede de Transporte está organizada em 4 Regiões de Exploração, que assumem o crescimento futuro da Rede de Transporte. Estas Regiões de Exploração exploram e operam a rede e desenvolvem, também, as funções corporativas da empresa, localmente, nomeadamente:
 - DERN - Direcção de Exploração Regional Norte (Cabinda, Zaire, Uíge e Malanje);
 - DERL- Direcção de Exploração Regional Luanda (Luanda, Bengo e Kwanza Norte);
 - DERC – Direcção de Exploração Regional Centro (Kwanza Sul, Benguela, Huambo e Bié);
 - DERS – Direcção de Exploração Regional Sul (Huíla, Namibe e Cunene).
 - Existe ainda o Departamento de Exploração do Moxico, como embrião da futura Direcção de Exploração Regional Leste.
- O Planeamento do Sistema Eléctrico é desempenhado pela RNT-EP, sendo uma função chave do Sector Eléctrico.
- Existência de quatro áreas corporativas (DRH, DCS, DSI e DFC) para dar suporte às áreas de negócio, desenhadas de acordo com o princípio de simplicidade organizacional.
- Existência de Onze Gabinetes de suporte técnico ao Conselho de Administração.

4 



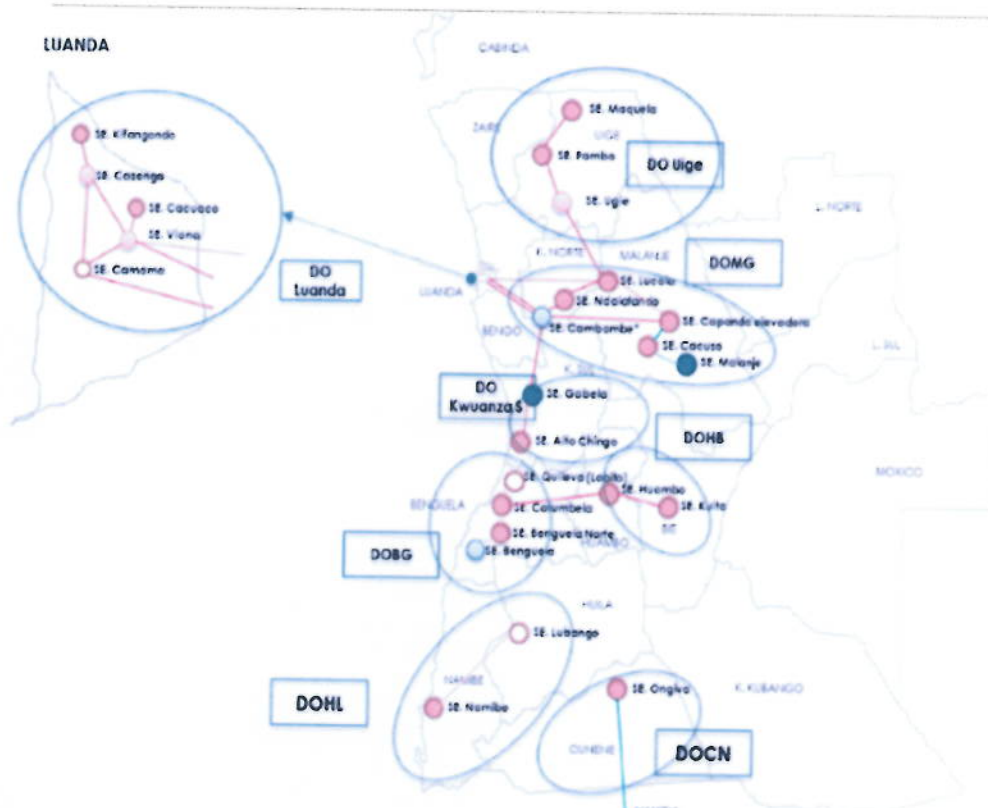
Asser

2.4 Rede Nacional de Transporte

A Rede Nacional de Transporte de Electricidade, ao final do ano 2020 era composta por 4 Sistemas, estando interligados os Sistemas Norte e Centro, e independentes os Sistemas Sul e Leste, com uma extensão de **5.232,58 Km** de Linhas de Transporte distribuídas pelos 5 níveis de tensão, nomeadamente 400 kV, 220 kV, 150 kV, 132 kV e 110 kV, e um parque eléctrico formado por **36** Subestações e **02** Postos de Seccionamento, com uma potência instalada de **10.821,3 MVA**.

Extensão de Linhas de Transporte

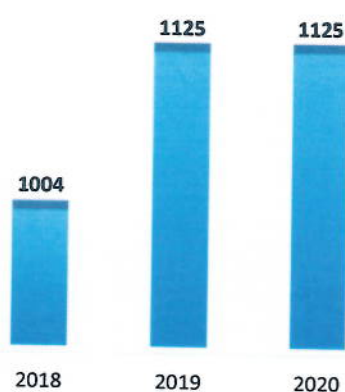
110 kV	290 Km
132 kV	57 Km
150 kV	190 Km
220 kV	2.769,90Km
400 kV	1.925,68 Km
TOTAL	5.232,58 Km



3. Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos

A RNT-EP considera as pessoas, o activo mais importante da Empresa, para o alcance das metas e resultados preconizados. Assim sendo, a gestão do pessoal constituiu um dos principais enfoques da gestão da Empresa. Ao final do ano 2020 a força de trabalho foi de **1.125** trabalhadores, distribuídos por 4 Regiões de Exploração, 13 Direcções e 11 Gabinetes de Suporte, designadamente como a seguir se discriminam:

Crescimento do Número de Colaboradores



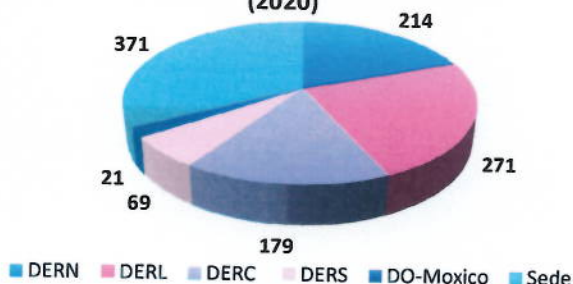
Trabalhadores	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Var. s/2019
Efectivos	966	1.101	1.093	-1%
Avençados	1	0	0	0%
Bolseiros	0	0	0	0%
Incapacitados	4	0	0	0%
Quadro Suplementar	0	17	15	-12%
Estagiários	0	7	17	143%
Reformados	22	0	0	0%
Comissão de Serviço	11	0	0	0%
Total	1.004	1.125	1.125	0%

No período em referência, não se observou aumento do número de colaboradores comparativamente ao ano anterior.

3.1 Distribuição dos Trabalhadores por Regiões e Grupos Profissionais

A RNT-EP é uma empresa nacional e tem profissionais ao seu serviço no Norte, Centro, Sul e Leste do país. O gráfico abaixo representa a distribuição do número de trabalhadores.

Distribuição dos Trabalhadores por Região (2020)



Dos **1.125** trabalhadores da RNT-EP, 67% está colocado nas Direcções de Exploração Regionais, como a seguir se discrimina:

- DERN – 19%
- DERL – 24%
- DERC – 16%
- DERS – 6%
- DO Moxico – 2%

Na Sede estão alocados 33% do total de trabalhadores, distribuídos pelas Direcções de Negócio & Suporte e Gabinetes de Apoio ao Conselho de Administração.



Para reforço da força de trabalho, durante o ano de 2020, foram admitidos 32 (trinta e dois) Trabalhadores, sendo enquadrados 15 Técnicos Superiores, 16 Técnicos Médios, 1 Técnico Geral. A distribuição dos trabalhadores por grupos profissionais foi a seguinte:

Grupos Profissionais	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Var.S/2019
Técnicos Superiores	130	130	143	10%
Técnicos Médios	435	527	538	2%
Técnicos Gerais	199	271	262	-3%
Auxiliares	70	22	19	-14%
Gestores	170	175	163	-7%
Total	1.004	1.125	1.125	0%

Entretanto, comparativamente ao período anterior, destaca-se os grupos de Técnicos Superiores e Médios, tiveram aumentos de 10% e 2%, respectivamente do total do número de trabalhadores do período em apreço, evidenciando uma selecção de técnicos melhor qualificados.

A força de trabalho da RNT-EP é maioritariamente do género masculino, constituindo 83% do total de trabalhadores, ao passo que o género feminino representa apenas 17% do total de trabalhadores.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GÉNERO



3.2 Desenvolvimento e Capacitação dos Recursos Humanos

A RNT-EP tem como um dos focos estratégicos o reforço e a elevação de competências dos colaboradores. Para atingir esse objectivo foram realizadas 11 (onze) Acções de Formação no país, incluindo palestras e workshops, que beneficiaram 212 (duzentos e doze) Trabalhadores. O custo associado às referidas acções de formação foi de Kz 46 701 990,48 (Quarenta e Seis Milhões, Setecentos e Um Mil, Novecentos e Noventa e Quatro Kwanzas e Quarenta e Oito Cêntimos), para as acções que se destacam no quadro abaixo.

Formação	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Var.S/2019
N.º de Acções	34	17	11	-35%
N.º Participantes	584	162	212	31%
Custo em Kwanzas	12 534 500,00	15 719 484,46	46 701 990,48	197%



Foram realizadas 9 Acções de Formação localmente, com 183 participantes, conforme se discrimina no quadro abaixo:

Nº	Acções de Formação Locais	Local	Nº de Participantes	Custos (Kz)
1	Curso Intermediário de Energia Solar Fotovoltaica	Gree -Luanda	2	270 000,00
2	Curso de Projectista de Energia Solar Fotovoltaica	Gree - Luanda	2	414 000,00
3	Língua Inglesa	London English School -Luanda	120	23 337 500,00
4	Gestão de Contratos	Vantagem + Luanda	2	1 782 000,00
5	Gestão e Auditoria do Departamento Jurídico	Vantagem + /Luanda	2	1 602 000,00
6	Os 4 Pilares de Liderança	Academia BAI /Luanda	20	13 500 000,00
7	Contratação Pública	ENAPP - Luanda	13	1 729 090,48
8	Demonstração de Fluxo de Caixa	OSKIADE- Luanda	11	752 400,00
9	Curso Avançado em Fiscalidade Empresarial	UCAN/Luanda	11	3 315 000,00
Total de Participantes			183	46 701 990,48

Foram, também, realizadas duas Acções de Formação no formato Workshops, com 29 participantes, sem custos associados, como se discrimina no quadro abaixo:

Nº	Acções de Formação Locais (Workshops)	Local	Nº de Participantes	Custos (Kz)
1	Gestão de Projectos de Transporte de Electricidade	RNT- Luanda	8	0,00
2	Retransmissão de Conhecimentos sobre Análise Económica Financeira de Projectos de Transporte de Electricidade	RNT- Luanda	21	0,00
Total de Participantes			29	0,00

3.3 Fundo Salarial

O Fundo Salarial, no período em apreço, atingiu um montante de **Kz 7 394 519 197,00** (Sete Mil Milhões, Trezentos e Noventa e Quatro Milhões, Quinhentos e Dezanove Mil, Cento



Noventa e Sete Kwanzas), representando um aumento de 20%, comparativamente ao período transacto.

FUNDO SALARIAL -2020



3.4 Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

A Empresa tem elevada preocupação com o dever de mitigação contra os riscos associados ao desenvolvimento das tarefas dos seus colaboradores. Para atingir esse objectivo desenvolveu várias actividades, destacando-se as seguintes:

- Realização de Inspeções de Segurança no Trabalho e Meio Ambiente na Direcção de Exploração Regional Centro, com o objectivo de verificar o estado de segurança contra incêndios e locais para fixação de sinalizações;
- Realização de 5 (cinco) Palestras sobre o Depósito de Resíduos Sólidos nas Instalações;
- Realização de 2 (duas) Palestras sobre o tema "Surdez Profissional";
- Promoveu a implementação do Plano de Contingência sobre a COVID-19.

Não obstante as medidas tomadas, como referido acima, a empresa registou 1 (um) acidente de trabalho no período em apreço.

Ocorrências Registadas	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
Acidentes de Trabalho	1	4	1
N.º de Dias sem Acidentes	110	229	156

No ano em apreço, não foram registrados acidentes de trabalho que originaram a perda de vida ou lesões graves.

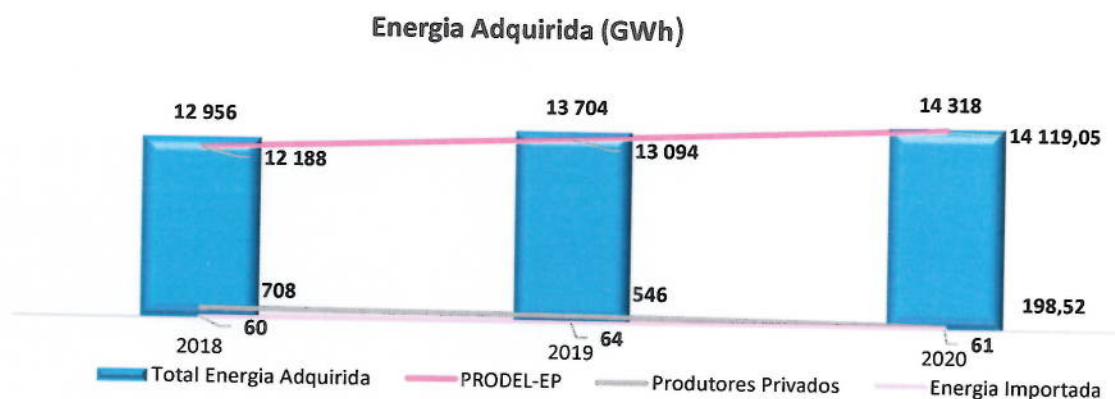
4. OPERAÇÃO DO MERCADO

A RNT-EP desenvolveu actividades orientadas em consonância com o objectivo estratégico que visa a “satisfação da procura de energia eléctrica”, actuando como “Comprador Único” para toda a energia produzida no Sistema Eléctrico Público (SEP), que adquire ao produtor público, PRODEL-EP e aos produtores privados, bem como por via da importação de energia para atender a demanda em algumas regiões não interligadas à Rede de Transporte, nos extremos norte e sul do país.

4.1 Compra de Energia Eléctrica

A compra de energia eléctrica é realizada mediante o estabelecimento de Contratos de Aquisição de Energia (CAE) com os fornecedores da energia eléctrica que é proveniente do sistema electroprodutor nacional e por outro lado, por via dos Acordos Bilaterais para importação de energia para atender a demanda de algumas localidades fronteiriças.

No período em apreço, a RNT-EP adquiriu energia eléctrica no mercado nacional e regional equivalente a 14 318 GWh, mais 4% em relação ao período transacto. Em termos parciais, a energia adquirida à PRODEL-EP aumentou em 8%. No entanto, o volume de Energia Adquirida aos Produtores Privados e Produtores Estrangeiros reduziu cerca de 64% e 6%, respectivamente, conforme é representado no gráfico abaixo.

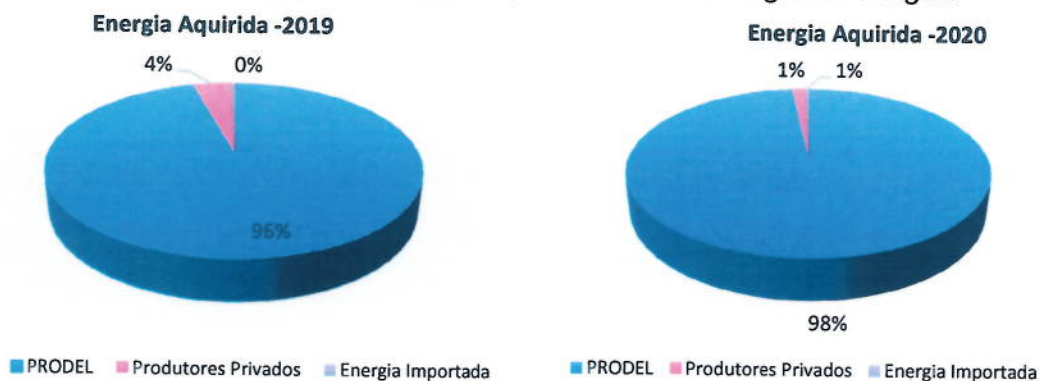


Relativamente ao atendimento da demanda, por via da importação de energia eléctrica, destaca-se que, no período em apreço, foi extinto o Acordo Bilateral com a SNEL (RDC), passando a localidade do Nóqui na Província do Zaire, a ser alimentada pelo Sistema Nacional através da Subestação de M'Banza Congo. Entretanto, para atender a demanda de energia no extremo sul do país a empresa manteve o Acordo Bilateral com a empresa NAMPOWER (Namíbia).

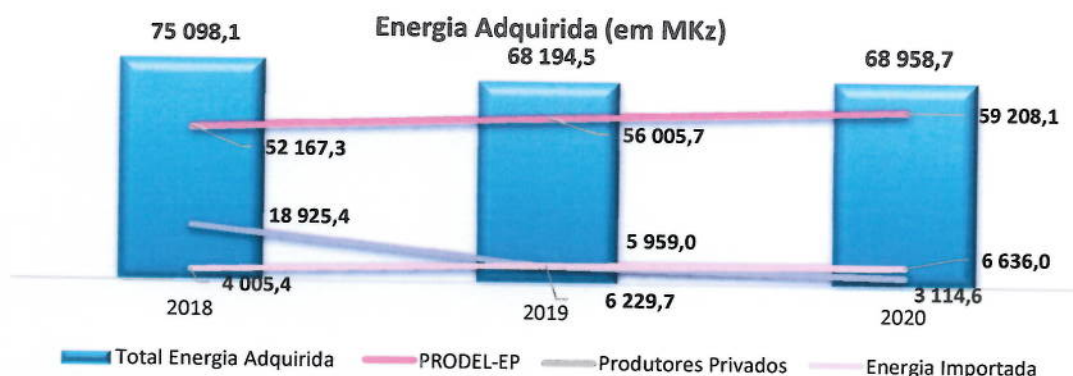
A PRODEL-EP forneceu, no período em apreço, cerca de 98%, de toda “Energia Adquirida”, o que representou um aumento de 2 pontos percentuais em relação ao período anterior e



permitiu a redução da aquisição de energia aos Produtores Privados em menos 3 pontos percentuais em relação ao período transacto, com se observa no gráfico a seguir.



A Energia Adquirida em unidades monetárias constitui o custo correspondente à quantidade de energia adquirida. No período em análise, o custo total de aquisição de energia aos diferentes fornecedores foi de Kz **68 958 673 637,17** (Sessenta e Oito Mil Milhões e Novecentos e Cinquenta e Oito Milhões, Seiscentos e Setenta e Três Mil e Seiscentos e Trinta e Sete Kwanzas e Dezassete Cêntimos).



Comparativamente ao período passado, observou-se um aumento de 1% do custo total da “Energia Adquirida”, em resultado do aumento da demanda, o que levou ao correspondente aumento de disponibilidade e capacidade de produção pública. Outro factor que impactou o aumento do custo de aquisição foi o facto do custo de aquisição da energia importada ter aumentado em 7% em função das variações cambiais, bem como o aumento da tarifa do fornecedor.

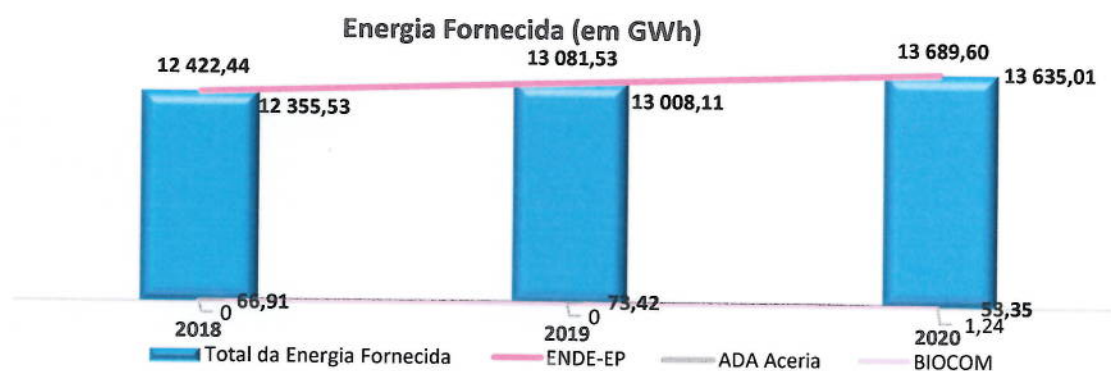
Por outro lado, em contra-senso com os factores apontados, as revisões dos Contratos (CAE) com os fornecedores privados resultaram na redução de 48% do custo de aquisição energia eléctrica a esse segmento, comparativamente ao período transacto.



4.2 Venda de Energia Eléctrica

As receitas da RNT-EP são provenientes da venda de energia aos Distribuidores vinculados ao SEP (Sector Eléctrico Público), mediante a celebração de Contratos de Acesso às Redes, estabelecidos com estas entidades. No contexto actual, a RNT-EP conta na sua carteira de clientes com apenas três clientes, ENDE-EP, a ADA (Aceria de Angola) e a BIOCOM. Sendo importante destacar que a BIOCOM integrou a nossa carteira de Clientes a partir do mês de Maio do período em apreço.

A Energia Fornecida representa a quantidade total de energia vendida aos nossos clientes. E, no período em apreço, o total de energia fornecida aos nossos clientes foi de 13 689,60 GWh, que comparativamente ao período anterior, aumentou em 5%, conforme demonstra o gráfico a seguir:

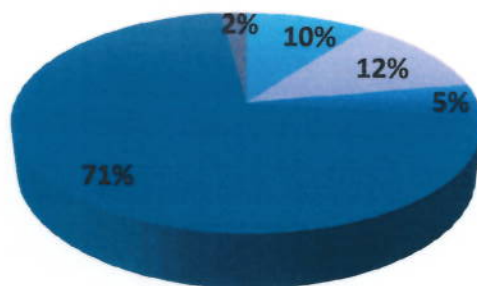


Relativamente à quantidade de energia fornecida por cliente, ENDE-EP, ADA ACERIA e BIOCOM, representou 99,60%, 0,39%, e 0,01% do total da Energia Fornecida respectivamente. Comparativamente ao período anterior, observou-se um aumento de 5% para a ENDE-EP e uma redução de 27% para a ADA ACERIA de Angola.

A repartição de fornecimento por Região de Exploração sofreu ligeiras alterações, comparativamente ao ano transacto. A Região de Exploração Luanda continua a ser o maior centro de consumo com cerca de 71% do fornecimento de energia eléctrica, menos dois pontos percentuais em relação ao ano transacto, em resultado da interligação dos Sistema Norte e Centro, observando-se o aumento de 1 ponto percentual no fornecimento de energia às Regiões de Exploração Centro e Norte, respectivamente.



Energia Fornecida (GWh) por Região de Exploração



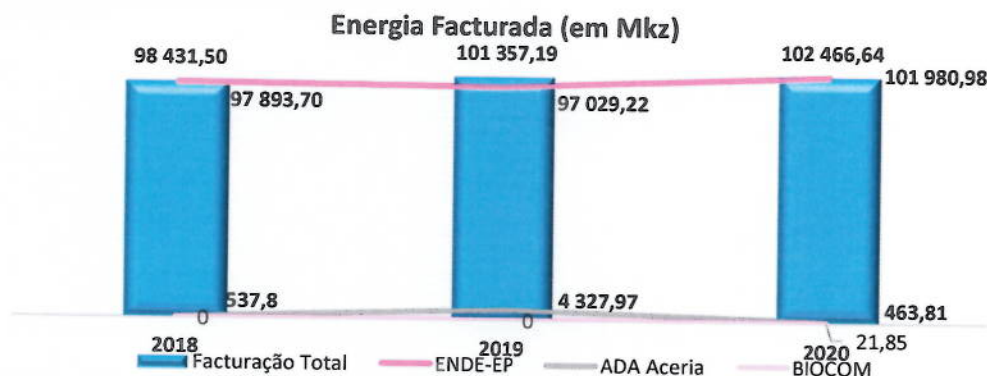
■ Região Norte ■ Região Centro ■ Região Sul ■ Região Luanda ■ Região Leste

No fornecimento de energia eléctrica aos clientes, verificaram-se perdas de 505,63 GWh, representando 4% da Energia Adquirida, conforme quadro abaixo:

Produto	GWh	Variação	
		Δ GWh	%
Energia Adquirida Via Rede de Transporte	12 804,12	505,63	4%
Energia Fornecida	12 298,49		

A facturação total emitida pelo sistema comercial corresponde à quantidade de energia fornecida aos nossos clientes (ENDE-EP, ADA- Aceria de Angola e BIOCOM) pela tarifa de venda aplicada.

No período em apreço o volume de vendas de energia eléctrica foi de Kz 102 466 638 755,83 (Cento e Dois Mil Milhões, Quatrocentos e Sessenta e Seis Milhões, Seiscentos e Trinta e Oito Mil e Setecentos e Cinquenta e Cinco Kwanzas e Oitenta e Três Cêntimos), comparativamente ao ano transacto, verificou-se um aumento do volume de vendas na ordem de 1%, em resultado do aumento da demanda. Em termos parciais, observou-se um aumento da facturação à ENDE-EP na ordem de 1%.





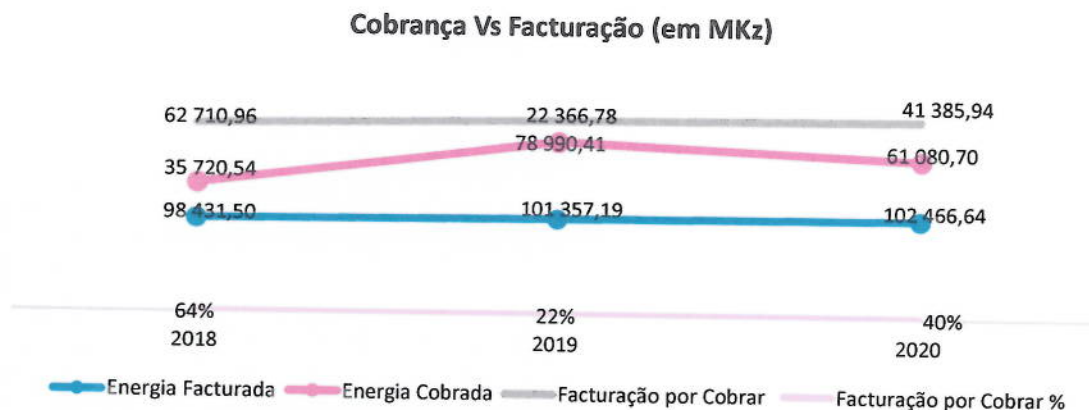
A venda de energia é realizada considerando os diferentes produtos Média Tensão (MT), Alta Tensão (AT) e Muito Alta Tensão (MAT). Sendo que, à ENDE-EP é vendido o produto em AT e MT e à ADA e BIOCOM em MAT.

- Em Alta e Média Tensão, a venda de energia eléctrica à ENDE-EP cifrou-se em Kz 101 980 979 535,34 cerca de 99,5% do total de energia facturada no período em apreço,
- Em Muito Alta Tensão foi facturado Kz 463 809 240,72, energia eléctrica vendida à ADA - Aceria, correspondendo a 0,45% do total de energia facturada;
- Em Muito Alta Tensão foi facturado Kz 21 849 979,77, energia eléctrica vendida à BIOCOM, correspondendo a 0,02% do total de energia facturada.

4.3 Cobrança de Energia Eléctrica

O valor arrecadado de cobranças do consumo de energia eléctrica totalizou Kz 61 080 696 735,52 (Sessenta e Um Mil Milhões, Oitenta Milhões, Seiscentos e Noventa e Seis Mil, Setecentos e Trinta e Cinco Kwanzas e Cinquenta e Dois Cêntimos) correspondendo a uma redução de cerca de 23% da Energia Cobrada, comparativamente ao período anterior e 60% da facturação total emitida no período.

O gráfico abaixo ilustra a evolução positiva do volume de vendas de energia, comparativamente ao período transacto, que aumentaram em 1% e em contra-senso e cobrança de reduziu em 23% respectivamente, reflectindo-se na piora da “Facturação por Cobrar” que aumentou em 40%.



A arrecadação das receitas, em relação à facturação carece de melhorias significativas, considerando o impacto sobre dinâmica financeira da empresa, que observou no período um prazo médio de recebimentos de até 379 dias, o que dificulta o cumprimento das obrigações de curto prazo da empresa.

5. OPERAÇÃO DO SISTEMA

A actividade de Operação do Sistema visou o asseguramento da fiabilidade e estabilidade do Sistema Eléctrico, mediante a operação em tempo real, de acordo com os critérios de segurança, qualidade e eficiência, garantindo a coordenação e a integração dos novos centros electroprodutores a nível do Sistema Eléctrico Público (SEP).

5.1 Gestão da Operação Centralizada do Sistema

A operação da rede centralizada no Centro de Operação e Despacho foi direccionada para aumentar as capacidades de planeamento da operação, e monitorização em tempo real, destacando-se as seguintes actividades:

- Supervisionada e revista a garantia do abastecimento e segurança da operação no curto e médio prazo, com o enquadramento dos Programas de Operação Hídrica e Térmica. Esta avaliação levou em conta as recomendações da Comissão Técnica para Análise e Acompanhamento das Albufeiras ao longo do Médio Kwanza nos seguintes aspectos:
 - Elaborado o Relatório de Estudo para Rebaixamento Antecipado dos Reservatórios dos Aproveitamentos Hidroeléctricos do Rio Kwanza;
 - Elaborados os estudos de previsão do consumo para 2021;
 - Acompanhado o grau de cumprimento da previsão anual do consumo de 2021;
 - Controlados os níveis de combustíveis nos reservatórios das Centrais Térmicas à gasóleo e a Jet B;
 - Actualizadas as disponibilidades de geração e dos condicionamentos de operação previstos;
 - Elaborado o balanço e acompanhamento das albufeiras, cotas e volumes das Centrais Hídricas comparativamente ao que foi previsto.
- Coordenados e elaborados os Programas de Manutenção Semanais, analisando as indisponibilidades das Redes de Transporte e Distribuição, de forma a assegurar a sua compatibilidade com os planos de manutenção das unidades produtoras, minimizando as restrições técnicas de formas a garantir a segurança e qualidade no fornecimento de energia;
- Elaborado um programa de sincronismo das Centrais Térmicas que se encontravam em stand-by até o final de 2020.

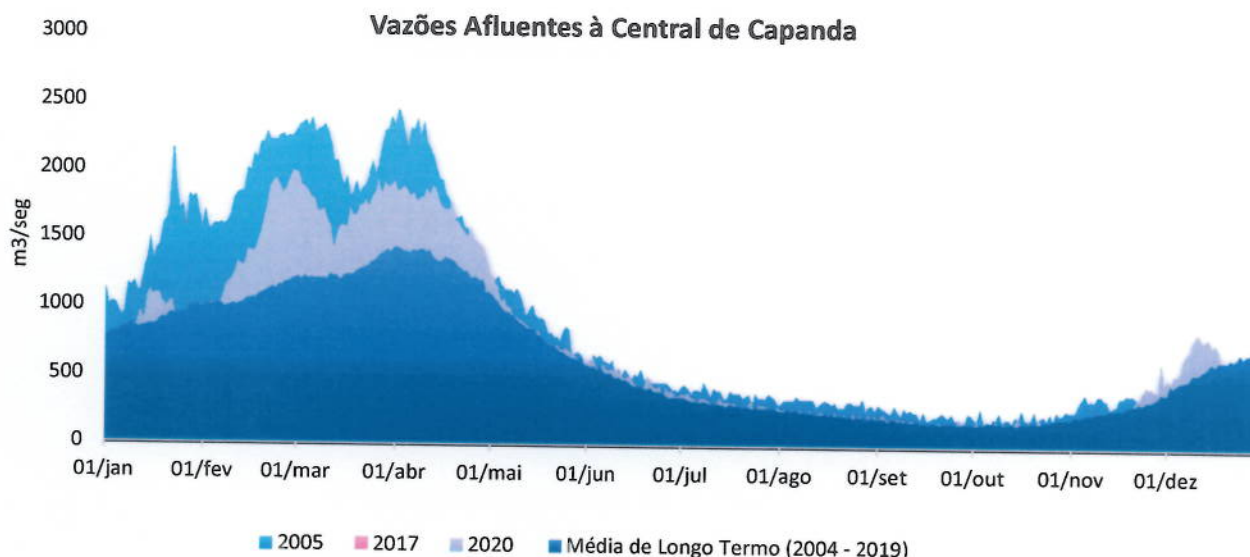
No que concerne à gestão centralizada dos níveis de reservatórios das Centrais, os Programas de Operação Hídrica foram elaborados de acordo as recomendações da Comissão Técnica



para Análise e Acompanhamento da Albufeira de Laúca. O gráfico a seguir apresenta, o nível dos reservatórios das Centrais de Capanda e Laúca ao longo do ano.



Os gráficos a seguir apresentam o registo das vazões afluentes à Central de Capanda ao longo do ano 2020, comparativamente aos períodos anteriores e a média de longo termo, bem como o nível dos reservatórios das Centrais Hídricas de Capanda e Laúca.



Em função da entrada de novos activos no Sistema, foram actualizados e desenhados um total de 11 Diagramas Unifilares de operação conforme descrito no **Anexo I (12.1)**.

Para garantir a padronização dos critérios na execução em segurança de manobras no sistema, foram elaboradas as Instruções de Operação (IO) específicas para reposição das



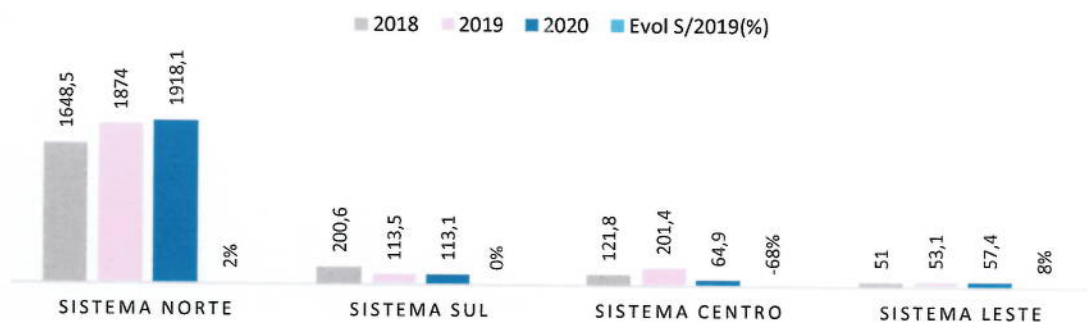
Subestações, equipamentos de accionamentos, protecção de equipamentos e energização de equipamentos. Vide **Anexo I (12.2)**.

Em 2020, registaram-se 71 Informes de Perturbações Gerais e Parciais nos Sistemas das Regiões de Exploração Norte, Centro, Sul e Leste, bem como os cortes programados solicitados e devidamente aprovados pelo Operador do Sistema. Vide **Anexo I (12.3)**.

5.2 Pontas Máximas por Sistemas

No período em apreço, observou-se uma evolução positiva das pontas de produção nos Sistemas Norte, Sul, Centro e Leste. Comparativamente ao período transacto, nos Sistemas Centro, Norte, Leste observou-se uma evolução de 14%, 56%, 65%, respectivamente. Para o Sistema Sul, observou-se uma redução da ponta de produção de 43%.

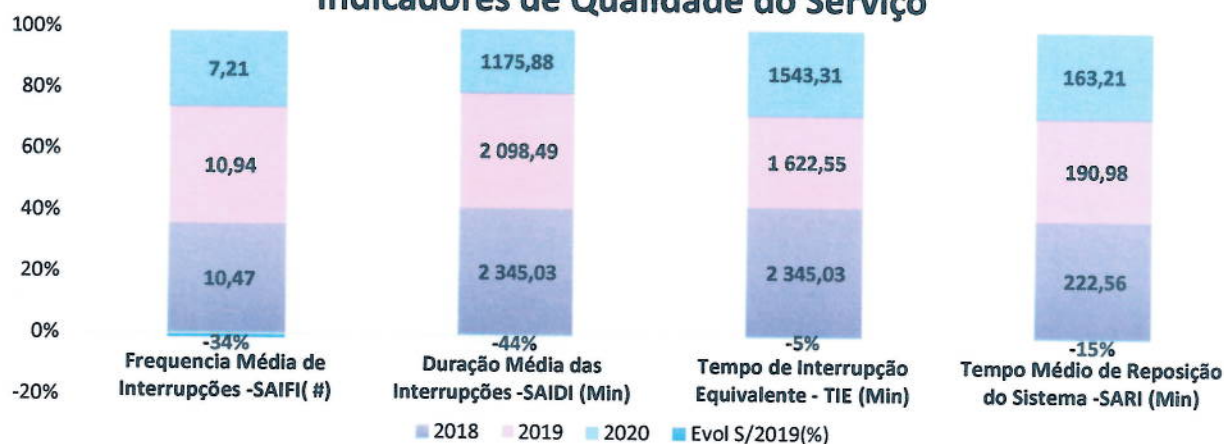
PONTAS MÁXIMAS DE PRODUÇÃO POR SISTEMA (MW)



5.3 Qualidade de Serviço

Para aferir a qualidade de serviço prestado, são controlados um conjunto de indicadores que reflectem o comportamento da rede transporte, relativamente à fiabilidade do fornecimento de energia, medidos pelo número de interrupções e períodos correspondentes. Segue-se no gráfico abaixo a evolução dos referidos indicadores entre o período transacto e o período em análise.

Indicadores de Qualidade do Serviço



Os resultados dos indicadores de qualidade de serviço, SAIFI (Frequência Média de Interrupções do Sistema), SAIDI (Duração Média de Interrupções do Sistema), TIE (Tempo de Interrupção Equivalente), SARI (Tempo Médio de Reposição do Serviço), comparativamente ao período transacto, foram caracterizados por uma redução de 34%, 44%, 5% e 15%, respectivamente. Os resultados apontados estão associados à melhoria da capacidade de reposição do sistema face às interrupções verificadas, reflectindo-se na redução da frequência das interrupções por ponto de entrega, bem como do tempo médio das interrupções e reposição do sistema. Os resultados alcançados foram fruto de um conjunto de melhorias das actividades de operação do sistema, porém, influenciados pelos eventos destacados a seguir:

- Interrupção total da alimentação nas Subestações do Camama, Cacuaco e Viana para permitir trabalhos no âmbito dos projectos de ampliação e aumento da capacidade nestas subestações;
- Evolução natural do consumo, originando disparos da LT 220 kV Uíge - Maquela do Zombo, Belém – Kuito, Gabela – Alto Chingo;
- Interrupção total da alimentação na Subestação de Cacuaco para permitir trabalhos no âmbito do projecto de ampliação desta subestação;
- Interrupção total da alimentação na Subestação de Viana para permitir trabalhos no âmbito do projecto de ampliação e aumento da capacidade nesta subestação;
- Evolução natural do consumo, originando disparos nos transformadores na Subestação do Cazenga e da LT 220 kV Lucala - Pambos - Uíge;



- Manutenção correctiva nas Subestações do Cazenga, Filda, Futungo de Belas, Malanje Sambizanga, Wako-Kungo, Benguela – Sul e disparos da LT 110 kV Capanda Elevadora - Cacuso;
- Evolução natural do consumo, originando disparos da LT 110 kV Capanda Elevadora – Cacuso e da LT 220 kV Biópio -Benguela Sul;
- Interrupção total da alimentação nas subestações de Cacucaco e Sambizanga para permitir trabalhos no âmbito da entrada em serviço da futura LT 220 kV Viana - Cacucaco II, bem como a implementação de ajustes de protecções na Subestação do Futungo de Belas;
- Indisponibilidade nas Subestações de Viana, Cazenga e Filda no âmbito dos trabalhos em curso de ampliação e aumento da capacidade de transformação na Subestação de Viana e trabalhos de integração do futuro painel de 60 kV da CT Kaluapanda na Subestação do Kuito e manutenção preventiva na Subestação de Belém e na LT 150 kV Matala - Lubango;
- Evolução natural do consumo, originando disparos da LT 220 kV Viana Filda I, LT 110 kV Capanda Elevadora – Cacuso, LT 110 kV Dala – Kamanongue, LT 400 kV Waku Kungo - Belém e da LT 220 kV Belém - Kuito.



6. GESTÃO DA REDE DE TRANSPORTE

Os cenários em se opera a Gestão da Rede de Transporte permanecem desafiantes, dadas as limitações na cobertura do país e taxas de indisponibilidades significativas. Por conseguinte, a sua gestão foi orientada visando alcançar os seguintes objectivos:

- Desenvolvimento de capacidades de planeamento de manutenção e programação, diminuindo os tempos de indisponibilidade dos equipamentos e Linhas de Transporte;
- Gerir e monitorizar a execução dos planos e programas, incluindo a inspecção, com objectivos de assegurar o cumprimento dos critérios de fiabilidade, qualidade, segurança e eficácia da empresa.

6.1 Exploração e Manutenção da Rede de Transporte

A rede de transporte da RNT-EP, no ano em apreço, integrou 36 Subestações e 02 pontos de Seccionamento, com uma potência instalada de **10.821,3 MVA**, com **5.232,58 Km** de Linhas de Transporte, conforme mencionado no **Anexo II (13.1 e 13.2)**.

Para manter o funcionamento adequado dos equipamentos que compõe os activos da Empresa, bem como garantir o tempo de vida útil e otimizar a disponibilidade dos equipamentos, a Empresa envidou esforços para o cumprimento do Plano Anual de Manutenção.

6.1.1 Execução do Plano Anual de Manutenção

O Plano Anual de Manutenção foi implementado em conformidade com a segmentação por Regiões de Exploração (Luanda, Norte, Centro e Sul). **Anexo III (14.1 e 14.2)**.

6.1.1.1 Manutenções de Subestações

Em cumprimento do plano acima referido, durante o ano 2020, 98% do Plano de Manutenção às Subestações da RNT, foi cumprido. Das diversas actividades de manutenção às Subestações, destacam-se as seguintes:

- Realizadas inspecções Termográficas para identificação de possíveis pontos quentes nas Subestações de Catete, Cazenga, Filda, Kapary, Camama, Futungo de Belas, Filda, Cacucaco, Viana, N'Dalatando, Lucala, Cambutas, Cacuso Capanda Elevadora, Malange, Gabela, Lubango, Auto Chingo II e Belém do Huambo;



- Analisados os esquemas funcionais do projeto de implementação de Bancos Capacitores nas Subestações do Camama e Futungo de Belas, para posterior emissão do Parecer Técnico.

6.1.1.2 Manutenção de Linhas de Transporte

Em 2020, realizaram-se Manutenções das Linhas de Transporte segmentadas por níveis de tensão (400 kV, 220 kV, 150 kV, 132 kV e 110 kV), com um grau de cumprimento de 96% das actividades planificadas, mais dois pontos percentuais que no período transacto, conforme se observa no **Anexo III (14.2)**. Neste âmbito, destaca-se a realização das seguintes actividades:

- Monitoramento de abertura e fecho das Ordens de Trabalho solicitados para a execução dos trabalhos de manutenção preventiva e correctiva das Linhas de Transporte e Subestações;
- A validação e aprovação dos esquemas funcionais dos Serviços Auxiliares essenciais (Sistema de automação entre a Rede e os Grupos Geradores Diesel), das Subestações do Camama e Futungo de Belas .

6.1.1.3 Manutenção dos Sistemas de Protecções

No período em análise, a manutenção dos Sistemas de Protecções constituiu um dos grandes enfoques da estabilização do Sistema Eléctrico e para efeito desenvolveram-se actividades ligadas ao monitoramento do funcionamento dos Sistemas de Protecções da Rede de Transporte, destacando-se as seguintes:

- Análises das principais ocorrências na Rede de Transporte em todas as Regiões de Exploração;
- Acompanhamento da implementação e dos testes dos novos estudos de coordenação e selectividade do sector de 220 kV da Subestação da Filda, no âmbito do Projecto Reforço da Estabilidade;
- Implementação de ajustes e testes na Subestação Futungo de Belas e linhas de 60 kV associadas nos extremos da RNT e da ENDE;
- Análises de outras ocorrências envolvendo o Sistema Eléctrico no âmbito da Equipa Conjunta de Coordenação das Protecções;
- Foi realizada uma deslocação para avaliação e correcção em função das ocorrências nas províncias do Kwanza Norte, Kwanza Sul, Malange, Benguela e Kuito;
- Deslocação à Região Leste para diagnóstico do desempenho das protecções da Rede de Transporte nesta Região.

7. ACTIVOS E INVESTIMENTOS

A RNT-EP definiu nos seus objectivos estratégicos a “*Interligação dos Sistemas de Transporte*” e para alcançar esse desiderato, no que tange ao crescimento dos Activos e Investimentos, a RNT-EP manteve-se alinhada com o cumprimento do Plano de Acção do MINEA para o período em apreço, tendo concebido acções que visaram aumentar, quer a capacidade de transformação quer o aumento do comprimento das Linhas de Transporte.

7.1 Plano de Expansão do Sistema

Relativamente ao cumprimento do Plano de Expansão do Sistema, concluíram-se parcialmente as acções planeadas referentes aos projectos de Linhas e de Subestações. Grande parte destes projectos tem sido financiada com recurso ao fundo PIP (Programa de Investimentos Públicos) e a celebração dos contratos, bem como a execução das obras estiveram a cargo do GAMEK. No entanto, a RNT-EP procedeu ao acompanhamento da execução dos mesmos, tendo recepcionado os referidos activos após conclusão dos projectos.

7.1.1 Construção de Novas Subestações

Para o ano em apreço, em conformidade com Plano Estratégico da RNT-EP, foram perspectivadas a conclusão de pelo menos 4 novas Subestações que integrariam a Rede Nacional de Transporte, além de outros projectos que visariam o reforço da capacidade de transformação de Subestações existentes, nomeadamente, na SE Huambo, SE Viana, SE Catete e SE Gabela. No entanto, além das limitações financeiras aludidas acima, por força da pandemia COVID-19, verificaram-se atrasos nos cronogramas das obras, resultando na conclusão da construção de apenas 1 (uma) nova Subestação, designadamente:

- SE Móvel da Quibala 220/30 kV.

Com a energização da referida Subestação, a empresa passou das **35** Subestações existentes ao final do ano transacto, para **36** Subestações. Tal aumento representou um crescimento de 3% sobre o número total de subestações. No gráfico a seguir é descrita a distribuição do número de Subestações por Região de Exploração, sendo a Região de Exploração Centro a única com um aumento de 13%, comparativamente ao período anterior.



7.1.2 Evolução da Capacidade Instalada da Rede – MVA

No final do ano transacto a capacidade total instalada era de **10.811,3 MVA**. Com o aumento alcançado até ao final do ano em apreço, elevou-se a capacidade total instalada para **10.821,3 MVA**, com a conclusão da construção de uma nova subestação, nomeadamente, SE Móvel da Quibala 220/30 kV.

Instalação	Potência Instalada (MVA)	Níveis de Tensão (kV)	Região de Exploração
SE Quibala	1x10	220/30 kV	Centro
Total	10		

7.1.3 Evolução do Comprimento da Rede de Transporte – Km

A expansão da rede constitui um dos principais focos da RNT-EP, tendo em vista a interligação dos sistemas que actualmente funcionam de forma interdependente. Para alcançar esse desiderato, tem desenhado um conjunto de projectos, que incluem a construção de novas Linhas de Transporte. No período em análise, o comprimento da rede estendeu-se aos **5.232,58 Km** de Linhas, sendo energizadas, pela primeira vez, as Linhas de Transporte Waku Kungo – Quibala e Viana – Cacuaco II, que totalizam **130,05 Km** de Linhas de Transporte.

Designação	Níveis de Tensão (kV)	Extensão (Km)	Período de entrada em serviço/2020
• Wako-Kungo – Quibala	200	116	Setembro
• Viana – Cacuaco II	200	14,5	Dezembro
		130,5	

Comparativamente ao ano transacto, verificou-se um crescimento de 3% sobre a extensão da Rede de Transporte.



No quadro abaixo apresenta-se o crescimento das Linhas de Transporte por níveis de tensão.

Níveis de Tensão (kV)	2018	2019	2020	Variação	Evol. s/2020 %
400	1 523	1 925,68	1 925,68	0	0%
220	2 639	2 639,4	2 769,90	130,5	3%
150	190	190	190	0	0%
132	57	57	57	0	0%
110	245	290	290	0	0%
Total	4 654	5102,08	5 232,58	130,5	3%

O crescimento alcançado no período foi significativamente inferior em relação aos últimos dois anos, não permitindo alcançar a ambição da RNT-EP para o ano 2020, que era de ultrapassar os 5.706 Km de extensão da rede.

7.2 Investimentos

A empresa realizou investimentos com fundos próprios e externos, sendo os últimos concernentes aos projectos financiados pelo Programa de Investimentos Públicos (PIP), com fundos do Orçamento Geral do Estado. Apresenta-se a seguir, as realizações nesse âmbito.

7.2.1 Projectos Realizados com Recursos a Fundos Próprios

Visando garantir um melhor desempenho operacional da empresa e o crescimento do negócio, não obstante o desafiante cenário financeiro da empresa, durante o ano 2020, a empresa investiu recursos em infra-estruturas e sistemas de comunicação, viaturas, bem como em equipamentos que integraram o parque eléctrico. O montante investido foi equivalente a Kz 304 065 654,27, menos 85% em relação aos investimentos realizados com fundos próprios no período anterior, conforme se observa no quadro abaixo.

Investimentos - Fundos Próprios (Kz)	2018	2019	2020	Evolução S/2019 (%)
Instalações Eléctricas				
• Linhas de Transporte	59 948 363,97	1 520 047 665,00		
• Subestações	28 338 095,91	-	-	-
Serviços (Consultoria, Estudos e Fiscalização)	136 551 250,00	-	218 428 647,06	-
• Viaturas	946 000 000,00	342 389 085,00	21 226 700,00	-94%

• Infra-estruturas e					
Sistemas de	568 924 946,35	233 742 387,65	64 410 307,21	-72%	
Informação					
Total	1 739 762 656,23	2 096 179 137,65	304 065 654,27	-85%	

7.2.2 Programa de Investimentos Públicos

No âmbito do Programa de Investimentos Públicos (PIP), em 2020 foram acompanhadas as execuções físicas e financeiras relativas à construção de Subestações e Linhas de Transporte dos seguintes projectos:

	Designação do Projecto	Estado	Execução Física	Execução Financeira
1	Reabilitação, Ampliação e Modernização da SE Cazenga 220/60/15 kV	Em Curso	73%	73,63%
2	Construção do Sistema de Transporte à 60 kV Associada à Segunda Central de Cambambe Lote 1 Cambutas - Calulu	Concluído	100%	100%
3	Construção da Rede Transporte, Subestações e Distribuição de Energia Eléctrica Gabela - Sumbe - Waku Kungo	Em Curso	98 %	91,32 %
4	Projecto de Ampliação e Modernização da Subestação Cacucaco	Em Curso	31%	26,52%
5	Repotenciação e Ampliação da Subestação de Viana 400/220/60 kV	Em Curso	81,5%	58,5%
6	Reabilitação, Ampliação e Modernização da Subestação da Gabela 220/60/30 kV	Em Curso	81,5%	58,5%
7	Construção da Linha de Transporte a 400 kV Huambo – Lubango, 343 km, Construção da Nova Subestação no Lubango 400/220/60 kV e Expansão da Subestação do Belém do Huambo	Em Curso	0%	0%
8	Reabilitação das Redes de Transporte dos Sistemas Norte, Centro e Sul	Parado	0%	0%

Refira-se que os projectos referidos no quadro acima, não foram concluídos fisicamente e financeiramente no ano em análise, porque além dos atrasos dos cronogramas influenciados pela pandemia COVID-19, os desafios económico-financeiros que o País atravessa, reflectiram-se negativamente na execução dos mesmos. Não obstante as dificuldades mencionadas, durante o período em análise os projectos referidos conheceram os seguintes desenvolvimentos:

1. REABILITAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SE CAZENGA 220/60/15 kV

- Aplicação de tendidos nos pórticos de saídas de Linhas de 60 kV;
- Início das escavações e retirada de fundações antigas no parque exterior de 60 kV;



- Preparação e regularização do terreno para execução de novas fundações no parque exterior de 60 kV;
 - Levantamentos e planeamento dos trabalhos a serem executados no interior dos parques de 220 kV e 60 kV durante os desligamentos e sem os mesmos.
- 2. PROJECTO DE AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SUBESTAÇÃO DE CACUACO**
- Conclusão do Pannel de linha 220 kV Viana – Cacucaco II, na Subestação de Cacucaco;
 - Energização da Linha 220 kV Viana – Cacucaco II.
- 3. CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE À 60 kV ASSOCIADA A SEGUNDA CENTRAL DE CAMBAMBE LOTE 2, CAMBUTAS – CALULO**
- Concluída a construção da Linha de Transporte 60 kV SE Cambutas – SE Calulo;
 - Concluída a construção da Linha de Média Tensão circuito duplo 30 kV, bem como a instalação de todos os Postos de Transformação (PT's);
 - Concluída a construção da Subestação de Calulo 60/30 kV- 2x 20 MVA;
 - Concluída a construção do Posto de Seccionamento de Calulo;
 - Comissionamento de todos os equipamentos do projecto, realizado em Outubro de 2020;
 - Energização de toda a Instalação e entrada em serviço em Outubro de 2020.
- 4. CONSTRUÇÃO DA REDE DE TRANSPORTE, SUBESTAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA GABELA-SUMBE-WAKU KUNGO**
- Concluída a construção da Subestação eléctrica de Binga 60/30 kV (1 X 20 MVA);
 - Concluída a construção da Subestação eléctrica do Conji 60/30 kV (1 X 20 MVA);
 - Concluída a construção da Subestação eléctrica do Alto Chingo 220/60 kV (1 X 60 MVA);
 - Concluída a construção da Linha de Transporte à 60 kV Alto Chingo – Binga;
 - Concluída a construção da Linha de Transporte à 60 kV Binga – Conji;
 - Concluída a construção da rede de distribuição à 30 kV do projecto Algodoeiro
 - Concluída a instalação do rectificador de bateria, bem como equipamentos de VHF nas Subestações da Gabela, Binga, Alto Chingo e Quileva;
 - Instalação dos equipamentos Huawei nas Subestações Alto Chingo, Nova Biópio e Quileva;
 - Instalação da rede de telecomunicações nas subestações;
 - Energização da Linha 220 kV Waco Kungo – Quibala.
- 5. REPOTENCIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SUBESTAÇÃO 400/220/60 KV DE VIANA E REABILITAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SUBESTAÇÃO 220/60/30 KV DA GABELA.**



- Repotenciação e Ampliação da SE VIANA 400/220/60 kV;
 - ❖ **Parque 400 kV:** Montagem dos Auto-Transformadores Monofásicos de Potência 400/220 kV – 4x150 MVA.
 - ❖ **Parque 220 kV:** Montagem dos Transformadores Trifásicos de Potência 220/60 kV – 2x120 MVA; Montagem do novo Barramento B; Desmontagem do Barramento A existente para instalação do novo com maior capacidade; Colocação em serviço provisoriamente do painel de seccionamento de Barras, entre os dois parques de 220 kV (novo e existente).
 - ❖ **Parque 60 kV:** Montagem do Cabo seco de 60 kV dos Transformadores de Potência para alimentação do barramento de 60 kV.
 - Reabilitação e expansão da SE GABELA 220/60 kV e Construção da Nova SE Gabela 60/30 kV;
 - ❖ **Parque 220/60 kV:** Execução da terraplanagem, compactação do sub-leito e da base da rodovia; Execução das vias de acesso no interior da subestação; Montagem do Transformador Trifásico de Potência, 220/60 kV – 60 MVA.
 - ❖ **Parque 60 kV:** Continuação da execução das fundações; Instalação dos equipamentos electromecânicos.
- 6. Construção da Linha de Transporte a 400 kV Huambo – Lubango, 343 km, Construção da Nova Subestação no Lubango 400/220/60 kV e Expansão da Subestação do Belém do Huambo.**
- Actualização do Cronograma Geral do Projecto;
 - Contratação dos Serviços de Consultoria para Finalização e Implementação do Plano de Acção de Reassentamento;
 - Contratação dos Serviços de Consultoria para Elaboração de Cadernos de Encargos e Projectos de Engenharia de detalhe;
 - Processo de Contratação por Prévia-Qualificação dos Serviços de Engenharia, Aquisição e Construção da Linha de Transporte a 400kV Huambo – Lubango e Subestações Associadas.

8. PLANEAMENTO DO SISTEMA

A função de Planeamento do Sistema Eléctrico é atribuída à RNT-EP e consiste na coordenação da integração dos novos centros electroprodutores do Sistema Eléctrico Público, garantindo a articulação com os planos de expansão da rede de transporte e distribuição, estabelecidos no Plano Director de Expansão do Sistema Eléctrico.

8.1 Plano Estratégico do Sistema Eléctrico

Durante o ano em análise, foram levados a cabo diversos estudos, visando a materialização do Plano Estratégico do Sistema Eléctrico, em observância às directrizes do MINEA, designadamente:

- Em curso a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Rede de Transporte para 2021-2031;
- Em curso a Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Sistema Eléctrico – (PDSE 2021-2025): Para o efeito foram elaborados vários estudos, fundamentalmente, de pré-viabilidade, propostas de traçados das Linhas de Transporte, bem como a elaboração de TDR (Termos de Referência) para a contratação de serviços de consultoria, nomeadamente:
 - Estudo de viabilidade do Projecto ANNA (Interligação Angola Namíbia);
 - Estudo de viabilidade do Projecto 220 kV Lubango –Namibe;
 - Estudo de Viabilidade LT 220 kV Gove – Menongue;
 - Estudos de Viabilidade para interligação do SEP Norte - Leste;
 - Estudos de Viabilidade Soyo Inga;
 - Estudos de Viabilidade da Rede de Cabinda.
- No âmbito da elaboração do PDSE 2021-2025, foram ainda elaborados Planos de Integração da Rede de Distribuição e os Planos de Desenvolvimento da Geração, nomeadamente:
 - Integração dos Planos da Rede de Distribuição:
 - ❖ Elaboração de um plano para atendimento (alimentação) às novas subestações de distribuição a nível nacional, com a previsão da carga e número de ligações;
 - ❖ Acompanhamento o plano de manejoamento de cargas a nível das subestações da Rede de Distribuição.
 - Integração dos Planos de Desenvolvimento da Geração:



- ❖ Plano de Integração da AH Baynes no Sistema Eléctrico;
- ❖ Plano de Integração da AH Caculo Cabaça.
- Integração aos pedidos de acesso à rede de grandes clientes e produtores independentes.
 - ❖ Integração ao SEP de todos os projectos de geração aprovados;
 - ❖ Estudo de integração de novas energias renováveis;
 - ❖ Proposta de substituição de combustível fóssil por gás.

8.2 Planeamento de Novas Soluções Tecnológicas

Durante o período em referência, a Empresa empenhou-se no planeamento de novas soluções tecnológicas, destacando-se o desenvolvimento das seguintes actividades:

- Reunião com o consórcio Total Eren/Greentech no âmbito do GIS (estudo do impacto da rede) para implementação da central Fotovoltaica;
- Encontro com o consórcio Anergy, Mc e Advogados para instalação de energia renováveis;
- Encontro com o proponente MANUFORMAT para instalação de energia renováveis;
- Elaborado Pareceres/análise da comissão renováveis aos seguintes Projectos:
 - “Projecto da linha 220 kV” da Central PV ao PS Biópio;
 - Estudos de Integração das PV’s na Rede.
- Elaboração de directrizes da RNT-EP no projecto de AREP (Programa de Energia Renováveis) para lançamento de concurso no mercado internacional para energias renováveis;
- Abordagem da proposta de energia eólica para Malanje do proponente V&V;
- Elaborado o parecer preliminar sobre o estudo de integração de central fotovoltaica na Quilemba (Lubango).

8.3 Interligação dos Sistemas Norte, Centro, Sul e Leste

Para alcançar o desiderato da interligação dos Sistemas da Rede Nacional de Transporte, foram desenvolvidas, no período em análise, as seguintes actividades:

- Coordenação das acções de trabalho no Programa do Banco Mundial: Elaboração de TDR para Estudos e Projectos para Expansão da Rede de Transporte; Identificação dos itens prioritários a serem financiados pelo B.M; Elaboração de TDR para as acções a serem financiados pelo B.M; Confirmação dos indicadores para monitoração do desempenho da RNT-EP;



- Estudos Soyo / Inga: Contribuição nos TDR e Nota Conceptual;
- Realizadas Sessões de Trabalho Estudos Prospectivos: Revisão dos mapas de leitura ano 2019 do Sistema Norte-Centro; Revisão do carregamento dos Transformadores do dia da máxima e mínima demanda.

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

No domínio da estratégia, planeamento e desenvolvimento de processos com vista a melhorar o desempenho das estruturas funcionais de TIC, e garantir o alinhamento da estratégia de TIC ao Plano Estratégico da RNT-EP, destacam-se as seguintes actividades desenvolvidas:

9.1 Tecnologias de Suporte à Exploração do Sistema Eléctrico

Quanto às tecnologias de suporte à Exploração do Sistema Eléctrico (e em particular da Rede Nacional de Transporte de Electricidade), as seguintes actividades foram desenvolvidas:

- Apoio na definição da lista-padrão de sinais/telemetria a ser enviada pelas RTUs/Gateways dos Sistemas Digitais de Supervisão e Controlo Locais das Estações (Subestações e Centrais) ao sistema SCADA/EMS do Despacho da RNT-EP;
- Suporte aos operadores (do Despacho e das subestações), na realização supervisão do sistema eléctrico Nacional (Sistema SCADA/EMS do Despacho da RNT, e a nível dos Sistemas Digitais de Supervisão e Controlo Locais das Subestações);
- Parametrização dos Sistemas Digitais de Supervisão e Controlo Locais das Subestações, para melhor reflectirem a realidade do processo automatizado, nomeadamente: Actualização das nomenclaturas dos equipamentos dos painéis a nível das telas e bases de dados Sistemas Digitais de Supervisão e Controlo Locais das Subestações; Em curso o controlo remoto da posição do TAP do transformador da SE Filda 220/60;
- Recuperação do funcionamento do Sistema de Supervisão e Controlo do Reactor da SE Uíge 220/60 kV, para suporte a re-entrada em serviço do Reactor no Sistema Eléctrico;
- Backup das aplicações e configurações dos IEDs (relês);
- Deslocação às Subestações a nível nacional, para manutenção preventiva e correctiva a nível dos IEDs (relês) e das distintas Aplicações e Sistemas Digitais de Supervisão e Controlo Locais das Subestações;
- Suporte à Gestão dos Projectos Estruturantes do Sector, com realce para:
 - Participação nos testes de aceitação em fabrica (TAF) para instalação do frequencímetro – ("Projecto CAG");
 - Elaboração do documento de especificações técnicas para implementação de um SCC a nível da subestação associada ao AH Caculo Cabaça;
 - Elaboração do documento de especificações técnicas para implementação de um SCC a nível do Projecto Futila Cabinda;



- Suporte Técnico diário aos Operadores do Despacho e das Subestações, na resolução dos problemas técnicos do sistema SCADA/SEM do Despacho da RNT e a nível dos Sistemas de Comando e Controlo das Subestações, com realce para:
 - Substituição do Servidor (avariado) do Sistema de Comando e Controlo (SCC) na SE Maquela do Zombo;
 - Resolução da avaria que impossibilitava a visualização da telemetria (parâmetros operacionais do equipamento) dos Transformadores 4 e 5 a partir do SCC da SE Viana;
 - Substituição e configuração da consola ACS do reactor da SE Uíge;
 - Resolução da avaria que impossibilitava a visualização da telemetria dos grupos 5, 6, 7 e 8 e as linhas 220kV a partir do SCC da SE Cambutas;
- Administração dos Sistemas e Aplicações de Suporte à Operação do Sistema, com realce para:
 - Actualização das nomenclaturas dos painéis a nível das telas e bases de dados dos SCC e SCADA/EMS do Despacho da RNT-EP das seguintes subestações:
 - SE Cacuaco 220/60 kV;
 - SE Viana 220/60/30 kV;
 - SE Fida 220/60 kV;
 - CCC Soyo 18/400kV;
 - SE Camama 220/60/15kV;
 - SE Capanda Elevadora 220/30kV;
 - SE Kapary 400/220/60kV.
- Parametrização e Backup das Bases de Dados, Diagramas e Configurações dos Sistemas de Comando e Controlo e do SCADA\EMS DO Despacho da RNT-EP, nomeadamente:
 - Elaboração da ficha de identificação e cadastro dos activos dos SCC;
 - Backup das configurações IEC 61850 dos IEDs (SE Viana e SE Cacuaco);
 - Backup da infraestrutura SCADA-EMS;
 - Backup do sistema do “ACS” do CSR, SE Capanda Elevadora;
 - Backup do SCC da SE Viana, SE Filda, SE Futungo de Belas, SE Capanda Elevadora, SE Cacuaco.
- Deslocação às Instalações a nível nacional (subestações) para manutenção preventiva e correctiva a nível dos Sistemas tecnológicos de OT, com realce para SE Malange, SE Uíge, SE Moxico, SE Cambutas, SE Alto Chingo e SE Gabela.

9.2 Tecnologias de Suporte às Áreas Corporativas e Comercial

No domínio das tecnologias de suporte às áreas corporativas e comercial a RNT-EP desenvolveu as seguintes actividades:



- Suporte aos utilizadores, na realização dos processos a nível das aplicações (Sistema Integrado de Gestão Empresarial “MINIMAL”, Sistema de Planeamento da Manutenção, Ordens de Trabalho e Impedimentos do Sistema – “SharePoint”, etc.);
- Parametrização dos módulos funcionais do Sistema Integrado de Gestão Empresarial, de formas a reflectir as alterações legais e regulamentação interna, com realce para:
 - Actualização do Formato do Título Salarial (Módulo de RH do ERP);
 - Actualização da Tabela Salarial dos Gestores (Módulo de RH do ERP);
 - Criação de Contas Contabilísticas para os Sindicatos (Módulo de Finanças do ERP);
 - Parametrização das novas listagens referentes à Segurança Social (Módulo de RH do ERP);
 - Actualização das facturas de Fibra Óptica (Módulo de Finanças do ERP);
 - Parametrização dos Benefícios para o cargo de Assessor (Módulo de RH do ERP);
 - Actualização das facturas de Energia (Módulo de Finanças do ERP).
- Levantamento das necessidades de adequação ao Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP MINIMAL), dar o suporte “fim-a-fim” aos processos de negócio (Finanças e Contabilidade, Recursos Humanos, Compras e Logística, etc.);
- Backup das aplicações e respectivas bases de dados (Sistema Integrado de Gestão Empresarial “MINIMAL”, Sistema de Planeamento da Manutenção, Ordens de Trabalho e Impedimentos do Sistema – “SharePoint”, etc.);
- Gestão de todos os Sistemas em ambientes de produção e de teste, tais como, pedidos de alteração, acessos, ocorrências, parametrizações e alteração funcional dos sistemas.



10. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

10.1 Capital Estatutário

O Capital Estatutário da RNT – EP foi estabelecido, conforme disposto no Decreto Presidencial Nº 305/14, de 20 de Novembro, no valor de Kz 11.579.154.838,23, equivalente a USD 118.893.479,26, sendo o restante capital próprio constituído por outros fundos próprios no valor de Kz 278.440.465.658,67, equivalente a USD 2.858.995.858,54.

No entanto, da incorporação dos activos e passivos da extinta Empresa Nacional de Electricidade, ENE-EP e do GAMEK, o montante de realização atingido foi de apenas Kz 98 315 974 701, o que tem constituído um constrangimento muito relevante, se tivermos em linha de conta o facto de que, no passivo incorporado, constam dívidas a fornecedores e prestadores de serviço muito elevadas (Kz 11 545 832 671,33 à data do arranque da empresa), com a agravante de estarem sujeitas a actualizações e a imputação de penalidades contratuais permanentes.

Apesar do esforço da empresa na mitigação desta situação, o fluxo das suas receitas é manifestamente insuficiente para, em simultâneo, honrar os compromissos herdados do passado e os que emergem do exercício normal da sua actividade, resultando que o ritmo de crescimento da dívida seja superior ao ritmo de arrecadação de receitas, o que, como é sabido, provém de uma única fonte, a ENDE-EP.

À data de 31 de Dezembro de 2020, a dívida acumulada era de Kz 286 919 433 179,92 e o volume de receitas de Kz 101 357 188 695,08, o que reflecte a precariedade da empresa em solver as suas responsabilidades perante terceiros, nomeadamente fornecedores e empreiteiros, bancos e Estado, bem como o baixo nível de tesouraria para financiar a actividade da mesma.

Daí fazer-se necessário retomar a necessidade da conclusão do processo de recapitalização da empresa, no montante de Kz 192 211 770 725,92, com vista a salvaguardar o cumprimento dos objectivos definidos e garantir a sua sustentabilidade.

10.2 Impostos

A empresa, no período em apreço, melhorou a sua situação fiscal perante o Estado, junto da Administração Geral Tributária (AGT) e do Instituto Nacional de Segurança Social, comparativamente ao período anterior, tendo regularizado o pagamento dos impostos e das



prestações de Segurança Social. Pretende-se, doravante, manter regularizada a situação das obrigações fiscais e evitar o acumular de juros compensatórios e reduzir o risco de ocorrência de outras penalidades que possam vir a ser, eventualmente, imputadas à empresa.

10.3 Imobilizações Corpóreas

Em 31 de Dezembro de 2020, o balanço da RNT - EP inclui imobilizações corpóreas no montante de Kz 184 337 166 986,25 (líquidos de amortizações acumuladas de Kz (27 867 419 027,63), assim distribuídas:

Imobilizado Firme	93 985 244 475,56
Imobilizado em Curso	118 219 341 538,32
Amortizações Acumuladas	(-27 867 419 027,63)
TOTAL	184 337 166 986,25

A empresa não procedeu ainda ao processo de actualização do cadastro do seu imobilizado corpóreo, tendo no entanto este processo já tido início, decorrendo neste momento o concurso para a adjudicação do contrato de inventário e esperando que no final do mesmo se estabeleçam os mecanismos de controlo completo de todas as imobilizações, nos aspectos considerados mais relevantes, como sejam:

- Referência e descrição do bem e custo de aquisição;
- Localização física e estado de conservação;
- Ano de aquisição ou conclusão;
- Vida útil estimada;
- Início da utilização ou ocupação do bem, dentre outras.

No ano em referência, não se verificou nenhuma actualização do preço de venda, mantendo-se este em 7,23 Kz/kWh. Deste modo, o valor do preço de venda continua abaixo dos custos reais.



10.5 Demonstrações Económicas e Financeiras

10.5.1 Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados teve a seguinte execução tendo em conta os proveitos obtidos e custos incorridos no exercício 2020:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Por natureza)

Valores expressos em
milhares de kwanzas

Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
Vendas	22	102 466 639	101 357 189
Outros Proveitos Operacionais	24	4 991 716	5 020 406
Total		107 458 355	106 377 594
Variações nos Produtos Acabados e Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-primas e Subsidiárias Consumidas	27	68 958 674	68 194 507
Custos com o Pessoal	28	9 959 214	7 820 787
Amortizações	29	5 076 780	5 019 648
Outros Custos e Perdas Operacionais	30	3 339 917	2 796 486
Resultados Operacionais:		20 123 769	22 546 166
Resultados Financeiros	31	-10 531 486	-21 629 123
Resultados não Operacionais	33	- 6 151 425	-3 063 116
Resultados Antes Impostos:		3 440 858	-2 146 074
Imposto Sobre o Rendimento	35	3 162 599	916 967
Resultados Líquidos das Actividades Correntes:		278 259	-3 063 041
Resultados Extraordinários	34	16 102	500 430
Imposto Sobre o Rendimento	35	4 026	150 129
Resultados Líquidos do Exercício:		290 336	-2 712 740



10.5.1.1 Proveitos Operacionais

Os Proveitos Operacionais no período em análise tiveram um acréscimo de 1% em relação ao período homólogo, devido aos acréscimos ocorridos nas suas principais rubricas de 1% nas Vendas de Energia. Por outro lado, verificou-se também uma redução de 1% dos Outros Proveitos Operacionais, dos quais, as vendas relacionadas à concessão de fibra óptica representaram 0,46% dos proveitos operacionais.

10.5.1.2 Custos Operacionais

Os Custos Operacionais do período em análise tiveram um acréscimo no valor de 4% em relação ao ano transacto, devido a diminuição das despesas com a sua principal rubrica, nomeadamente: Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias-primas Consumidas 1 %, que inclui os custos relacionados com Aquisição de Electricidade à PRODEL-EP e aos demais Produtores Privados, e 27% dos Custos com o Pessoal.

10.5.1.3 Resultado Antes de Impostos

O Resultado Antes de Impostos no período em apreço foi positivo, com um valor de MKz 3 440,00, influenciado pelo Resultado Operacional positivo, devido à redução nas rubricas Operacionais e Não Operacionais dos Custos e Perdas que não superaram os aumentos da rubrica Operacionais de Proveitos e Ganhos.

10.5.1.4 Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido foi positivo de MKz 290, 34, resultante essencialmente do acréscimo das em MKz 109,45, correspondente a 1%, conforme Notas 22 das Demonstrações Financeiras.



10.5.2 Balanço

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2020

Valores expressos em
milhares de kwanzas

Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações Corpóreas	4	184 337 167	156 729 789
Imobilizações Incorpóreas	5	5 015	7 033
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		184 342 182	156 736 822
Activo corrente			
Existencias	8	331 115	354 584
Contas a Receber	9	289 769 705	236 297 766
Disponibilidades	10	32 152 766	38 100 307
Outros Activos Correntes	11	2 462 814	4 129 017
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		324 716 399	278 881 674
TOTAL DO ACTIVO		509 058 580	435 618 496
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	11 579 155	11 579 155
Reservas	13	89 953 993	89 953 993
Resultados Transitados	14	- 182 496	2 530 244
Resultado Líquido do Exercício		290 366	-2 712 740
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		101 640 987	101 350 652
Passivo não corrente			
Provisões Para Pensões	17	1 411 495	2 913 135
Provisões Para Outros Riscos	18	9 530 135	7 240 367
Outros Passivos Não Correntes	19	30 488 256	15 001 147
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		41 429 885	25 154 649
Passivo corrente			
Contas à Pagar	19	318 063 851	274 705 603
Outros Passivos Correntes	21	47 923 858	34 407 592



TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		365 987 709	248 377 649
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		509 058 581	435 618 496

10.5.2.1 Activos Não Correntes

Os Activos Não Correntes no período contribuíram em 36% para o total do Activo, verificando-se um aumento de 18% em relação ao exercício anterior. Salientar que este aumento foi influenciado pelos investimentos em curso do período e dos exercícios anteriores, os transferidos para imobilizado fixo.

10.5.2.2 Activos Correntes

Os Activos Correntes no período contribuíram em cerca de 64 % para o total do Activo, verificando-se um aumento de 16% em relação ao exercício anterior, influenciado, principalmente, pelo aumento da rubrica “Contas a Receber” que observou um acréscimo de 23%.

10.5.2.3 Passivos Não Correntes

Neste período os Passivos Não Correntes representaram 8% do total do Capital Próprio e Passivo, tendo-se verificado um aumento de 65% em relação ao exercício anterior, influenciados pelos aumentos das rubricas “ Outros Passivos não Correntes” e “ Provisões para outros Riscos”, 103% e 32% respectivamente.

10.5.2.4 Passivos Correntes

Os passivos correntes no período aumentaram em 72% em relação ao exercício anterior, correspondendo a 71% do total do Capital Próprio e Passivo. O aumento esteve essencialmente influenciado pelo crescimento de todas rubrica “Contas a Pagar” em 15%, “Outros Passivos Correntes” em 39%.

11. PERSPECTIVAS

No procedimento das melhorias perspectivadas pela Empresa, entre as acções a desenvolver, realçam-se as seguintes:

11.1 Processo de Integração Regional da RNT-EP

O Conselho de Administração continua engajado na melhoria do posicionamento da Empresa na Região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), na Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), no Continente Africano, bem como fora do Continente. Para materializar esse desiderato, no período em apreço, a RNT-EP participou em vários eventos, nomeadamente:

- Participação da RNT-EP, conjuntamente com as empresas do Sector Eléctrico (PRODEL-EP e ENDE-EP) na 53ª Assembleia Geral da ASEA, realizada em Brazzaville, Capital da República do Congo;
- Participação na Reunião da III Conferência sobre Interligação Energética Global e Energia China-África, realizada em Beijing, na China;
- A RNT-EP participou em várias reuniões dos Órgãos Estatutário da PEAC (Pool Energética da África Central), bem como na análise do Estudo de Viabilidade do Projecto Inga-Cabinda-Ponta Negra que visa interligar a RDC a partir da Central do Inga, às cidades de Cabinda em Angola e de Ponta Negra na República do Congo;
- Relativamente à SAPP (Pool Energética da África Austral), a RNT-EP participou nas reuniões de vários órgãos em que faz parte, nomeadamente:
 - Conselho de Administração do Centro de Coordenação da SAPP;
 - Subcomités e Grupos de Trabalho;
 - Comité de Gestão;
 - Comité Executivo.
- A RNT-EP participou nos trabalhos dos Comités Técnico e de Gestão sobre a fase de Estudo de Viabilidade do Projecto de Interligação Angola - Namíbia (ANNA).

A participação da RNT-EP nos diferentes Pools Energéticos nomeadamente: a SAPP (África Austral) e a PEAC (África Central), bem como a presença na Associação das Sociedades de Electricidade da África (ASEA), acrescido à assinatura de Protocolos e Memorandos de



Cooperação com as empresas NamPower (Namíbia), EDM (Moçambique) e SNEL,SA (RDC), concorrem todos para facilitar a integração regional da Empresa.

11.2 Programa de Melhorias Operacionais

A RNT-EP pretende dar continuidade às acções constantes da Fase I e II do Programa de Melhorias Operacionais, uma vez concluída a terceira etapa do Programa de Transformação do Sector Eléctrico. Essas acções serão implementadas com recurso à capacidade interna.

11.3 Rentabilização da Capacidade Excedente de Fibra Óptica

Sendo dos objectivos estratégicos da empresa a diversificação das fontes de receita, a fim de melhorar o seu equilíbrio financeiro, no ano de 2020, deu-se seguimento ao processo de exploração da capacidade disponível de Fibra Óptica.



11.4 Cooperação com Outras Instituições

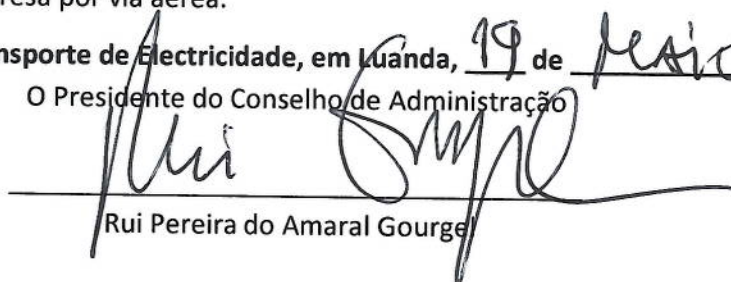
No período em apreço foram assinados os Protocolos de Cooperação de Estágios em Electrotécnica e Electromecânica, com as Instituições de Ensino Superior, nomeadamente: UAN (Universidade Agostinho Neto), UNIPGET (Universidade Jean Piaget de Angola), ISPTEC (Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências) e ISPAJ (Instituto Superior Politécnico Alvorecer da Juventude).

Relativamente à assistência médica e medicamentosa, efectuaram-se contactos com várias Clínicas a nível nacional para futura parceria, com vista a atender os colaboradores da RNT-EP e seus dependentes.

Foram estabelecidos contactos com a companhia Linhas Aéreas de Angola (TAAG), para assinatura de um protocolo de cooperação que visa a redução de custos com deslocações dos trabalhadores da Empresa por via aérea.

Rede Nacional de Transporte de Electricidade, em Luanda, 19 de fev de 2021.

O Presidente do Conselho de Administração



Rui Pereira do Amaral Gourge

A Administradora para as Áreas de Operação do Mercado e Assuntos Regulatórios



Maria Clara Graça Vieira de A. e C. Sanches

O Administrador para as Áreas de Planeamento e Gestão de Projectos



José de Jesus Marinho

O Administrador para Áreas de Finanças e Tecnologias de Informação



Mário Augusto Alberto dos Santos

O Administrador para Área de Gestão da Rede de Transporte



João de Sousa Barradas



12. ANEXO I: OPERAÇÃO CENTRALIZADA DO SISTEMA

12.1 Diagramas Unifilares de Operação – 2020

Nº	Diagrama Unifilar de Operação
1	Actualização do Diagrama Unifilar de Operação do Sistema Interligado (Norte–Centro).
2	Actualização do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação do Camama.
3	Actualização do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação de Viana.
4	Actualização do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação de Calandula.
5	Actualização do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação do Belém do Dango.
6	Actualização do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação da Centralidade da Caála.
7	Revisão do Diagrama Unifilar de Operação do Sistema Interligado (Leste).
8	Elaboração do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação da Quibala (220/30kV).
9	Actualização do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação do Futungo de Belas.
10	Actualização do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação do Camama.
11	Elaboração do Diagrama Unifilar de Operação da Subestação do Bitá (400/220/60kV).



12.2 Instruções de Operação - 2020

Nº	Subestações	Equipamento	IO – 101 Reposição	IO – 106 Energização pela primeira vez	IO – 109 Contingências no sistema
1	Laúca	LT 400 kV Laúca – Waku Kungo	N/A	Sim	N/A
2	M'Banza Congo	LT 60 kV M.Congo - Kuimba	N/A	Sim	N/A
3	N'Zeto	LT 60kV N'Zeto - Kinzau	N/A	Sim	N/A
4	Laúca	LT 400 kV Laúca – Waku Kungo	N/A	Sim	N/A
5	Laúca	Parque de linhas da Subestação de Belém do Dango	N/A	Sim	N/A
6	Nova Biópio	Parque de linhas da Subestação Nova Biópio	N/A	Sim	N/A
7	SE Viana	LT 60 kV Viana - Kikuxi	N/A	Sim	N/A
8	SE Quileva	LT 60 kV Quileva - Cabrais	N/A	Sim	N/A
9	SE Ramiros	LT 60 kV Ramiros – Mundial	N/A	Sim	N/A
10	SE Ramiros	LT 60 kV Ramiros – Zona Verde	N/A	Sim	N/A
12	SE Alto Chingo	LT 60 kV Alto Chingo – Centralidade do Sumbe	N/A	Sim	N/A
13	SE Tomboco	LT 220 kV N'Zeto – Tomboco LT 220 kV M'Banza Congo – Tomboco	N/A	Sim	N/A
14	SE Belém	TR III (220/60 kV)	N/A	Sim	N/A

Handwritten signature and initials



15	SE M'Banza Congo	LT 60 kV M'Banza Congo – Nôqui	N/A	Sim	N/A
16	Alto Chingo	MCSR (Reactor)	N/A	Sim	N/A
17	Calandula	LT 110 kV Cacuso - Calandula	N/A	Sim	N/A

12.3 Perturbações no Sistema – 2020

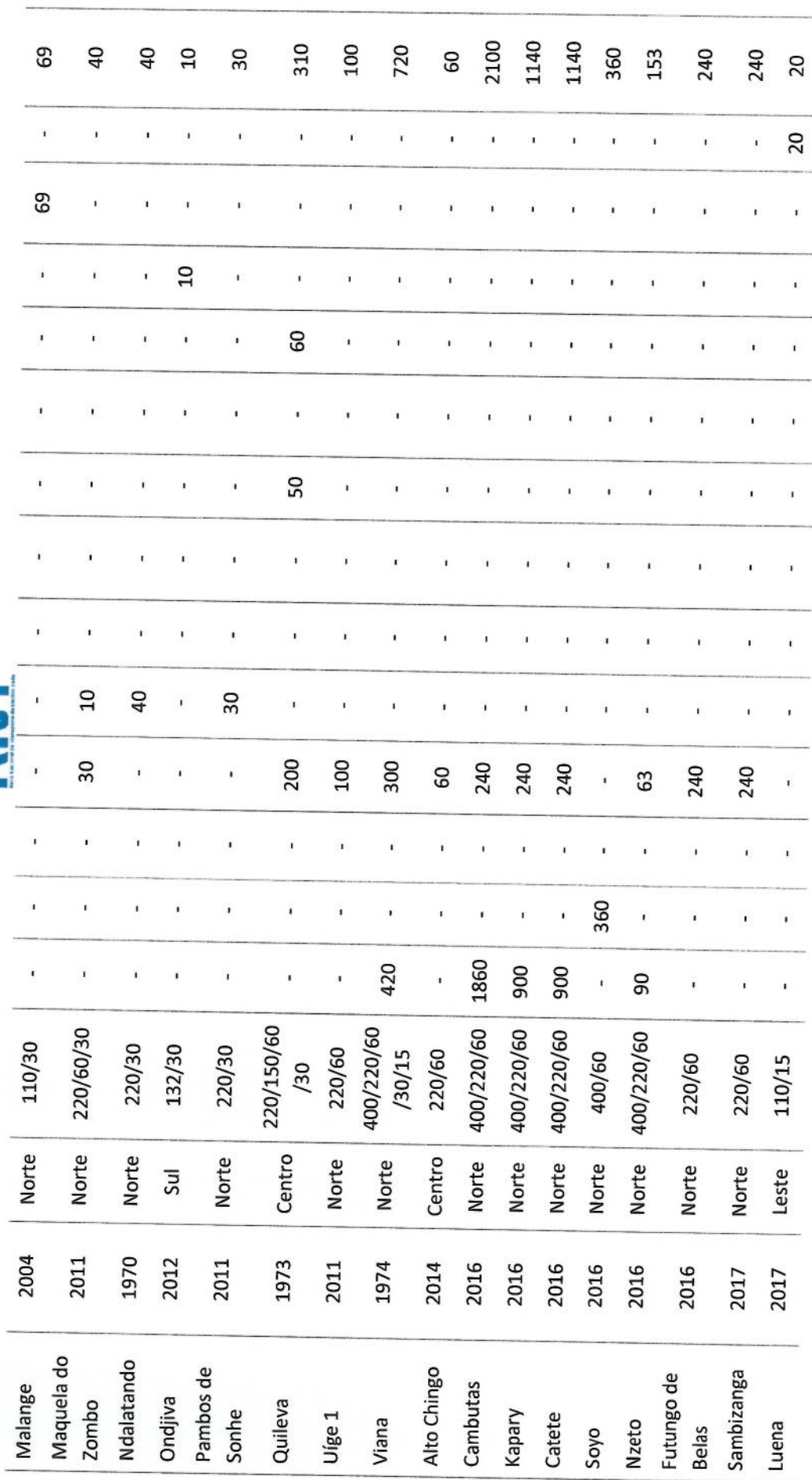
Sistemas – Regiões	Perturbação no Sistema		Cortes programados	
	Geral	Parcial	Geral	Parcial
Sistema Interligado Norte – Centro	1	70	0	72
Sistema Interligado Huíla – Namibe	7	76	0	11
Sistema Dala – Luenha	0	56	0	7
Total	8	202	0	90
		210		90

Handwritten signature

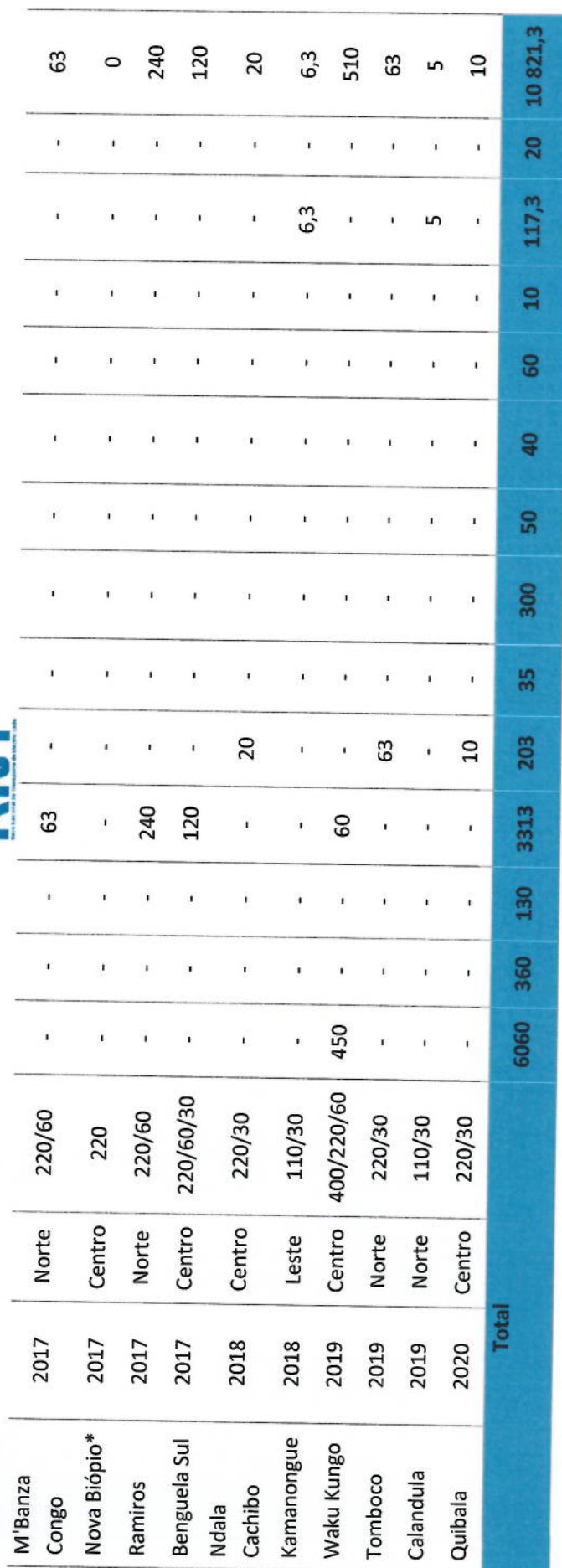
13. ANEXO II: CRESCIMENTO DA REDE DE TRANSPORTE

13.1 Subestações

Subestação	Ano entrada em serviço	Região	Níveis de Tensão [kV]	Capacidade de Transformação por Nível de Tensão [MVA]										Potência a Instalada a [MVA]		
				400/ 220 kV	400/ 60 kV	220/ 110 kV	220/ 60 kV	220/ 30 kV	220/ 60/3 0 kV	220/6 0/15 kV	150/ 60 kV	150/6 0/15 kV	132/ 30 kV		110/3 0 kV	110 /15 kV
Cacuaco	2010	Norte	220/60	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Cacuso	2004	Norte	110/30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
Camama	2007	Norte	220/60/15	-	-	-	360	-	-	-	-	-	-	-	-	360
Capanda Elevadora	2009	Norte	400/220/11 0/30	540	-	130	-	30	-	-	-	-	-	-	-	700
Cazenga	1963	Norte	220/60/15	-	-	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	300
Belém	2012/2017	Centro	400/220/60	900	-	-	240	-	-	-	-	-	-	-	-	1140
Filda	2013	Norte	220/60	-	-	-	240	-	-	-	-	-	-	-	-	240
Gabela	1974	Centro	220/60/30	-	-	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	35
Kuito	2012	Centro	220/60/30/ 15	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Lubango	1959	Sul	150/60/15	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Lucala*	2007/2010	Norte	220 e 400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0



and

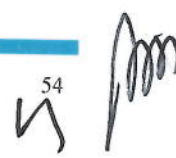


50

13.2 Linhas de Transporte

Linhas de 400 kV				
Barramento inicial	Barramento final	Ano entrada em serviço	Comprimento [Km]	
Capanda Elevadora	Lucala	2009	61	1925,7
Lucala	Viana	2009	220	
Cambutas	Catete	2016	123	
Catete	Viana	2016	36,2	
Catete	Kapary 1	2016	54,4	
Catete	Kapary 2	2016	54,4	
Kapary	Nzeto 1	2016	191	
Kapary	Nzeto 2	2016	191	
Nzeto	Soyo 1	2016	138	
Nzeto	Soyo 2	2016	138	
Laúca	Capanda Elevadora	2017	41	
Laúca	Cambutas	2017	76	
CT Soyo	Soyo 1	2017	4,5	
CT Soyo	Soyo 2	2018	4,5	
Laúca	Catete	2018	190	
Laúca	Waku Kungo	2019	205,3	
Waku Kungo	Belém	2019	197,4	

Linhas de 220 kV				
Barramento inicial	Barramento final	Ano entrada em serviço	Comprimento [Km]	
Cambambe	Viana	2007	156	2756,203
Cambambe	Catete 1	1984/2016	123	
Cambambe	Catete 2	2007/2016	123	
Catete	Viana	1984/2016	32,99	
Catete	Camama 1	2007/2016	52,874	





Catete	Camama 2	2017	65
Cambutas	N'Dalatando	1970/2016	73
Cambambe	Ndala Cachibo	1974/2018	82
Ndala Cachibo	Gabela	1974/2018	50
Capanda	Cambutas	2004/2016	120
Capanda	Lucala	2007	70,7
Capanda	Capanda Elevadora	2009	3,6
Alto Chingo	Nova Biópio	2014	156
Gove	Belém	2012	92
Lucala	N'Dalatando	2007	35,7
Lucala	P. de Sonhe/Uíge*	2010	211
Uíge	Maquela do Zombo	2010	200
Viana	Camama	2007/2009	34,5
Viana	Cazenga 1	1963/2009	21,5
Viana	Cazenga 2	1984	18
Viana	Cazenga 3	2007	18
Viana	Cacuaco	2010	14,5
Viana	Filda	2013	18
Belém	Kuito	2014	153
Cambutas	Cambambe	2016	3,1
Kapary	Cacuaco	2016	26
Kapary	ADA	2016	14
Lomaum	Nova Biópio	2016	87,606
Nova Biópio	Quileva	2016	18
Camama	Futungo de Belas	2016	18
Gabela	Alto Chingo	2014	76
Cacuaco	Sambizanga	2017	19,5



N'Zeto	Tomboco	2017/2019	83,4	
Catete	Ramiro	2017	75	
Cambutas	Gabela	2017	131,983	
Nova Biópio	Benguela Sul	2017	57,05	
Tomboco	M'Banza Congo	2017/2019	106	
Waku Kungo	Quibala	2020	116,2	

*Linha Seccionada pela Subestação Pambos de Sonhe.

Linhas de 150 kV				
Barramento inicial	Barramento final	Ano entrada em serviço	Comprimento [Km]	
Biópio ⁶	Quileva	1973	17,9	190,4
Biópio ⁶	Biópio ⁷	1973	4,5	
Matala	Lubango	1959	168	

⁶Central Térmica Biópio

⁷Central Hídrica Biópio

Linhas de 132 kV				
Barramento inicial	Barramento final	Ano entrada em serviço	Comprimento [Km]	
Efundja ⁸	Ondjiva	2012	57	57

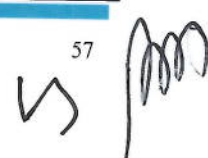
⁸Importação à Namíbia.

Linhas de 110 kV				
Barramento inicial	Barramento final	Ano entrada em serviço	Comprimento [Km]	
Cacuso	Malanje	2004	60	290
Capanda Elevadora	Cacuso	2004/2017	66	
Biocom	Cacuso	2014	20	
Chiumbe Dala	Kamanongue	2017/2018	49,5	
Kamanongue	Luena	2017/2018	49,5	
Cacuso	Calandula	2019	45	

14. ANEXO III: PLANO ANUAL DE MANUTENÇÃO

14.1 Manutenção de Subestações

Subestações	Nº de Painéis Planificados	Nº de Painéis Executados	Percentagem Executada (%)
Região de Exploração Luanda			
Viana	73	73	100
Camama	52	52	100
Futungo de Belas	28	28	100
Ramiro	28	28	100
Cazenga	49	49	100
Filda	26	26	100
Cacuaco	37	37	100
Sambizanga	16	16	100
Catete	56	56	100
Kapari	34	34	100
Ndalatando	29	17	59
Lucala	47	27	57
Cambutas	50	50	100
Total da DERL			94%
Região de Exploração Norte			
Uíge 1	28	28	100
Pambos de Sonhe	12	12	100
Maquela do Zombo	30	30	100
Mbanza Congo	11	7	64
Nzeto	22	22	100
Soyo	20	20	100
Malange	17	17	100
Capanda Elevadora	36	36	100
CH Capanda	8	8	100
Cacuso	21	21	100
Total da DERN			96%
Região de Exploração Centro			
Belém do Huambo	25	25	100
Kuito	24	24	100
Quileva	31	31	100
Benguela Sul	18	18	100
Biópio	17	17	100





Gabela	20	20	100
Alto Chingo 2	23	23	100
Total da DERC			100%
Região de Exploração Leste			
Luena	16	16	100
Kamanongue	13	13	100
Total do DO-Moxico			100%
Região de Exploração Sul			
Lubango	22	22	100
Ondjiva	19	19	100
Total da DERS			100%
Total			98%



14.2 Manutenção de Linhas de Transporte

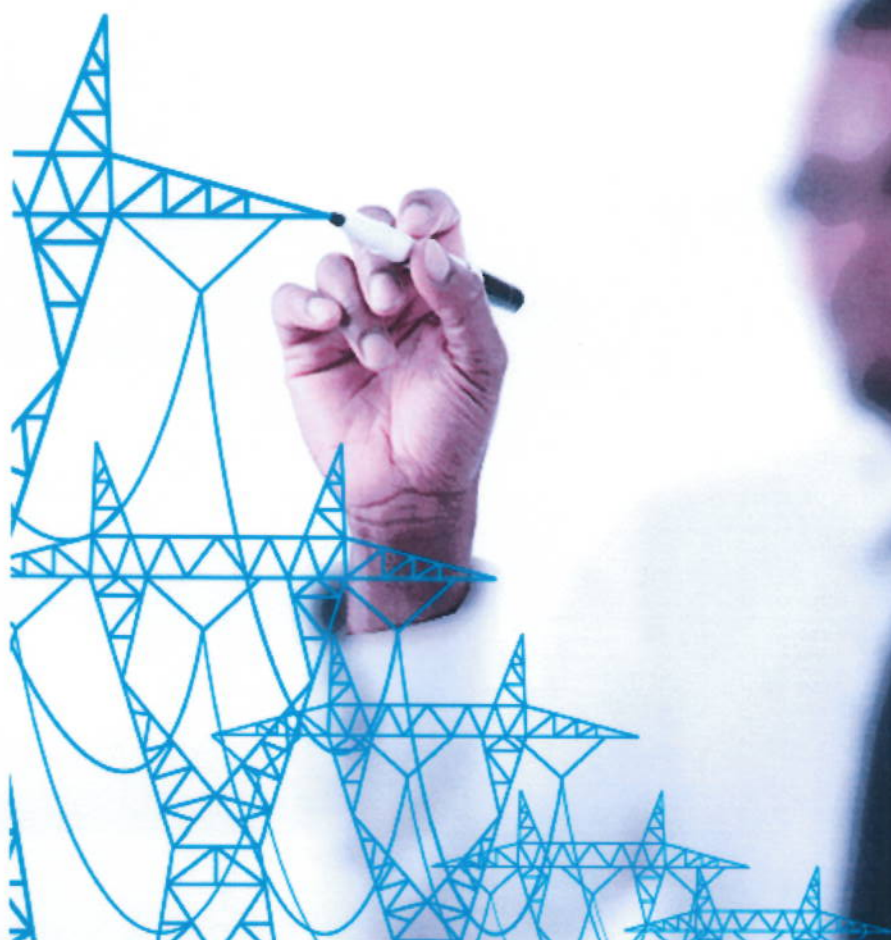
Linhas de Transporte	Nº de Inspeções Planificadas	Nº de Inspeções Realizadas	Percentagem Executada (%)
400kV			
LT Lucala - Viana	11	11	100
LT Kapari - Nzeto I e II	1	1	61
LT Catete - Kapari I	2	2	100
LT Catete - Kapari II	2	2	100
LT Cambutas - Catete	6	6	85
LT Laúca - Catete	8	8	72
LT Laúca - Cambutas	6	6	100
LT Laúca - Capanda Elevadora	5	5	100
LT Capanda Elevadora - Lucala	5	5	100
LT Catete - Viana	2	2	100
LT Soyo - Nzeto I e II	2	2	100
LT Wako Kungo - Belém	3	3	100
220kV			
LT Cambutas - Cambambe I e II	8	8	100
LT Cambambe - Viana	7	7	100
LT Capanda - Cambutas	6	6	100
LT Capanda Elevadora - Lucala	5	5	100
LT Capanda - Capanda Elevadora III e IV	5	5	100
LT Viana - Camama	2	2	100
LT Catete - Ramiros	1	1	100
LT Camama - Futungo I e II	2	2	100
LT Catete - Viana	3	3	100
LT Catete - Camama I	1	1	61
LT Cambambe - Catete I	3	3	92
LT Cambambe - Catete II	4	4	92
LT Lucala - Pambos - Uíge	6	6	100
LT Uíge - Maquela do Zombo	7	7	59
LT Nzeto - Tomboco - Mbanza Congo	1	1	35
LT Ndalatando - Cambutas	2	2	100
LT Lucala - Ndalatando	2	2	80
LT Cambutas - Gabela	3	3	100
LT Cambambe - Dala Caxibo	3	3	100
LT Biópio - Quileva	8	8	100
LT Biópio - Benguela Sul	7	7	100
LT Lomaum - Biópio	5	5	100
LT Alto Chingo - Biópio	5	5	70



LT Gove - Belém	2	2	100
LT Belém - Kuito	1	1	100
LT Viana - Cazenga I	4	4	100
LT Viana - Cazenga II	2	2	100
LT Viana - Cazenga III	3	3	100
LT Viana - Filda I e II	2	2	100
LT Viana - Cacucaco	3	3	100
LT Cacucaco - Sambizanga I e II	4	4	100
LT Cacucaco - Kapari	4	4	100
150kV			
LT Matala - Lubango	10	10	100
LT Biópio - Quileva	6	6	100
LT CH Biópio - CT Biópio	7	7	100
132kV			
LT Efundja - Ondjiva	7	7	100
110kV			
LT Biocom - Cacuso	4	4	100
LT Capanda - Cacuso	3	3	100
LT Cacuso - Malange	6	6	100
LT Dala - Kamanongue - Luena	3	3	100
Total			96%



RELATÓRIO & CONTAS 2020



I – INTRODUÇÃO

1. ACTIVIDADE

1.1. Constituição	2
1.2. Objecto	2
1.3. Regime de Venda e Preços	2

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.....

2.2. Base de Valorimetria Adoptada na Preparação das Demonstrações Financeiras.....

2.2.1. Critérios Contabilísticos e Valorimétricos.....	4
2.2.1.1. Imobilizações Corpóreas	4
2.2.1.2. Imobilizações Incorpóreas	5
2.2.1.3. Existências	5
2.2.1.4. Contas a Receber	5
2.2.1.5. Disponibilidades	6
2.2.1.6. Saldos em Transações em Moeda Estrangeira	6
2.2.1.7. Subsídios	7
2.2.1.8. Contas a Pagar	7
2.2.1.9. Especialização do Exercício	7
2.2.1.10. Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes.....	7
2.2.1.11. Provisões para Outros Riscos e Encargos.....	8
2.2.1.12. Responsabilidades com Pensões	8
2.2.1.13. Impostos e contribuições.....	9

5 29

2.2.1.14. Rédito.....	10
2.2.1.15. Juros.....	10
2.2.1.16. Aplicações de Resultados.....	10
2.2.1.17. Eventos Subsequentes.....	11
3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASE DE VALORIMETRIA ESPECÍFICAS	11
II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	13
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	14
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (MÉTODO DIRECTO)	15
III – NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
Notas ao Balanço – 31 de Dezembro de 2020	17
4. Imobilizações Corpóreas	17
4.1. Composição	17
4.2. Movimentos ocorridos durante o Exercício, Valor Bruto	16
4.4. Movimentos ocorridos durante o Exercício, nas Amortizações Acumuladas.....	18
5. Imobilizado Incorpóreo	18
5.1. Composição	18
5.2. Movimentos ocorridos durante o Exercício, no Valor Bruto	18
5.3. Movimentos ocorridos durante o Exercício, nas Amortizações Acumuladas.....	18
8. Existências	19
9. Outros Activos Não Correntes e Contas a Receber	19
10. Disponibilidades	19
11. Outros Activos Correntes	20

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized initials and a surname, is located in the bottom right corner of the page.

12. Capital	20
13. Reservas	20
14. Resultados Transitados	21
17. Provisões para Pensões	21
18. Provisões para Outros Riscos e Encargos	22
18.1. Movimentos ocorridos durante o Exercício, nestas Provisões	22
19. Outros Passivos Não Correntes e Contas a Pagar	23
19.1. Composição da Conta Estado	23
21. Outros Passivos Correntes	24
Notas à Demonstração de Resultados – 31 de Dezembro de 2020	25
22. Vendas	25
24. Outros Proveitos Operacionais	25
24.1. Composição	25
27. Custos das Existências Vendidas e das Matérias Primas e Subsidiárias Consumidas	25
28. Custo com o Pessoal	26
29. Amortizações	26
30. Outros Custos e Perdas Operacionais	27
31. Resultados Financeiros	28
33. Resultados Não Operacionais	29
34. Resultados Extraordinários	29
35. Imposto Sobre Rendimento	30
37. Contingências.....	31
38. Acontecimentos ocorridos após a data de Balanço.....	31
40. Transacções com entidades relacionadas.....	32

W CF

42. Outras informações.....	32
Notas à Demonstração de Fluxos de Caixa	33
43. Políticas adoptadas.....	33
47. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	33
IV – ANEXOS	34
BALANCETE À 31 DE DEZEMBRO DE 2020	35
V – SIGLAS	54
SIGLAS	55

5



PRÓLOGO

RELATÓRIO E CONTAS 2020

O presente Relatório e Contas foi elaborado com base no Decreto nº 82/2001, de 16 de Novembro, actualizado pelo Decreto Presidencial nº 180/19, de 24 de Maio, que regula a implementação do IVA e obedece a seguinte estrutura;

- Capítulo I
 - o Incide sobre as Actividades da Empresa, as Políticas Contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras, nomeadamente as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, as Bases de Valorimetria dentre os quais os Critérios Contabilísticos e Valorimétricos, as Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes e as Alterações nas Políticas Contabilísticas.
- Capítulo II
 - o pRelata as Demonstrações Financeiras que são uma representação esquematizada da posição financeira, do desempenho e das transacções da RNT-EP, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxo de Caixa.
- Capítulo III
 - o Alude as Notas às Demonstrações Financeiras que são um conjunto de detalhe de quantias, destinadas a fornecer informação adicional, que seja relevante às necessidades dos utentes acerca das rubricas do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração de Fluxo de Caixa.
- Capítulo IV
 - o Apresenta o detalhe do Balancete, relatório contabilístico que relaciona os saldos á débito e crédito da organização e permite vislumbrar a sua saúde financeira no período de reporte.
- Capítulo V
 - o Define as siglas utilizadas no presente relatório.

W Q



I – INTRODUÇÃO

RNT - EP
www.rnt.co.ao

W. J. C.

1 - ACTIVIDADE

1.1. Constituição

A empresa Rede Nacional de Transporte de Electricidade, EP, (abreviadamente RNT- EP ou Empresa), foi criada no âmbito do Programa de Transformação do Sector Eléctrico (PTSE), aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 256/11 de 29 de Setembro, que deu origem ao processo de transformação do sector eléctrico nacional e do Decreto Presidencial n.º 305/14 de 20 de Novembro.

A RNT-EP tem a sua sede em Luanda, Gaveto entre a estrada do Camama e a via expresso, próximo à subestação eléctrica do Camama.

Com referência à 31 de Março de 2015, foram apurados os activos realizáveis, passivos exigíveis e capital humano das empresas extintas que passaram para as novas sociedades do sector eléctrico e que constituíram o seu Capital Social e Fundos Próprios.

É de realçar que desde que foram constituídas até à data desta prestação de contas, as empresas ainda não foram capitalizadas para fazer jus aos objectivos para as quais foram criadas, situação que tem causado muitos constrangimentos de carácter financeiro.

1.2. Objecto

A RNT-EP tem por objecto principal o transporte de energia eléctrica através da exploração da Rede Nacional de Transporte, que compreende a Rede de Muito Alta Tensão (MAT), as Redes de Interligação, o Despacho Nacional e os bens e direitos conexos, em paralelo com a função de Operador do Mercado (comprador único), nos termos da Concessão, da Lei Geral de Electricidade e seus Regulamentos.

Acessoriamente pode a Empresa exercer outras actividades industriais ou comerciais, quer de forma directa, quer em associação com terceiros, por decisão do seu Conselho de Administração, desde que os objectivos não prejudiquem o seu objecto social.

1.3. Regime de Venda e Preços

No âmbito do SEP, nos termos do n.º 2 do Artigo 9º e da Lei n.º 27/15 de 14 de Dezembro – Lei Geral de Electricidade no seu n.º 1 do Artigo 10º, a RNT- EP tem como clientes de electricidade a ENDE- EP e a ADA.

Os preços de venda de energia estão de acordo com os Contratos Comerciais de Acesso às Redes (CAR's) celebrados.

Desde 2017, fruto do excedente de Fibra Óptica nas linhas de transmissão, a RNT lançou-se para o negócio de aluguer de fibra óptica que tem como clientes as seguintes empresas: ITA, MSTELCOM e MOVICEL.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites e definidos no Plano Geral de Contabilidade – PGC (Decreto n.º 82/2001, de 16 de Novembro, actualizado pelo Decreto Presidencial n.º 180/19, de 24 de Maio, que regula a implementação do IVA).

As Demonstrações Financeiras são expressas em milhares Kwanzas (mKz) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como Activos, Passivos, Capital Próprio, Proveitos e Custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos no PGC, em conformidade com as características qualitativas da relevância, fiabilidade, representação fidedigna, substância económica, neutralidade, prudência e plenitude em todos os aspectos materiais.

As Demonstrações Financeiras foram ainda preparadas em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do PGC, excepto no que concerne ao tratamento contabilístico, conferido à valorização das Obrigações do Tesouro (conforme nota 2.2.1.5). O Conselho de Administração entende que esta derrogação é justificada pelo facto da sua adopção ser considerada necessária para que as demonstrações financeiras apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das suas operações.

Nas matérias em que o PGC é omissivo ou quando resulte em informação financeira mais fiável, são usadas supletivamente as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As Notas constantes nas Demonstrações Financeiras foram numeradas de acordo com o plano oficial. No caso da sua não aplicabilidade, as mesmas foram omissas, dado a sua apresentação não ser relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

2.2. Base de Valorimetria Adoptada na Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros de registos contabilísticos da Empresa, segundo a convenção do custo histórico.

A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com o PGC, requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectem a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 2.2.2 - Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes.

2.2.1 Critérios Contabilísticos e Valorimétricos

2.2.1.1 Imobilizações Corpóreas

O património da RNT-EP, é o resultante da incorporação dos activos do Segmento de Transporte da extinta ENE-EP, bem como dos Activos de Transporte que se encontravam em operação e cuja propriedade era detida pelo GAMEK. No Balanço, os valores são apresentados pelo seu valor de aquisição líquido de amortizações.

O método de depreciação utilizado é o das quotas constantes.

As Imobilizações em Curso compreendem, essencialmente, os investimentos em equipamento técnico específico, adquiridos no âmbito do PIP e subsidiados pelo Estado.

As taxas de depreciação utilizadas para os bens, foram as permitidas pela legislação fiscal em vigor, aplicável para cada categoria de bens e consideradas economicamente

adequadas. As taxas de depreciação mais utilizadas por categoria de bens foram as seguintes:

Contas	Designações	Taxas
1101	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	-
1102	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	2% a 25%
1103	EQUIPAMENTO BÁSICO	20% a 25%
1104	EQUIPAMENTO DE CARGA E TRANSPORTE	14,28% a 25%
1105	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	10% a 50%
1107	IMOBILIZADO TÉCNICO ESPECÍFICO	5%

As bases de valorimetria específicas das imobilizações corpóreas usadas na Empresa, basearam-se no custo de aquisição, acrescidos dos gastos suportados directa ou indirectamente para colocar o bem em condições de utilização e durante o período em que se encontra em curso. Foram ainda acrescidos, outros custos relacionados com encargos de melhoramento e de reparação dos bens, quando os mesmos prolonga a vida útil dos bens.

2.2.1.2 Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão registadas ao custo de aquisição histórico. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, de acordo com uma vida útil estimada de 5 anos.

2.2.1.3 Existências

As Existências em armazém estão valorizadas ao custo de aquisição e respectivos encargos adicionais, sendo as saídas valorizadas ao custo médio.

2.2.1.4 Contas a Receber

As Contas a Receber incluem os saldos a receber de clientes de electricidade, fibra óptica e outros devedores, sendo o principal cliente da Empresa, a ENDE-EP.

As Contas a Receber são inicialmente reconhecidas pelo menor entre o seu valor nominal e o seu valor realizável, sendo apresentadas em Balanço, deduzidas das provisões para cobranças duvidosas que lhe estejam associadas. Especificamente, sobre os saldos a receber de entidades / empresas públicas, nomeadamente o saldo a receber da ENDE-EP, o



Conselho de Administração da Empresa entende que a existência de antiguidade do saldo não se traduz num risco efectivo de crédito para a Empresa, razão pela qual não são constituídas quaisquer provisões para cobrança duvidosa sobre o saldo a receber dessa entidade, por ser um ente público.

2.2.1.5 Disponibilidades

Compreendem os valores em Títulos Negociáveis, Depósitos a Prazo, Depósitos à Ordem e Caixa, imediatamente mobilizáveis. As Obrigações de Tesouro adquiridas, encontram-se registados ao custo de reconhecimento inicial, líquido das correspondentes provisões ou amortizações destinadas a garantir que o custo não excede o valor de realização.

As Obrigações de Tesouro denominadas em USD são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio de fecho, sendo os correspondentes efeitos registados na demonstração de resultados na rubrica de resultados financeiros.

2.2.1.6 Saldos em Transações em Moeda Estrangeira

Os Saldos e Transações em Moeda Estrangeira, relacionadas com Investimentos em equipamento técnico específico, estão registadas ao câmbio em vigor na data das operações. Os restantes activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (Kz) à taxa de câmbio em vigor na data do Balanço. As cotações de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos a receber e a pagar em moeda estrangeira, existentes à data do Balanço, foram as seguintes:

Moeda	31-12-2020	31-12-2019
USD	649,604	487,098
EUR	798,429	546,183

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como proveitos e/ou custos na Demonstração de Resultados do exercício, na rubrica Diferenças de Câmbio favoráveis/desfavoráveis.

2.2.1.7 Subsídios

A Empresa beneficia de Subsídio ao Investimento em equipamento técnico específico, que é representado pelas dotações do Estado no âmbito do PIP.

A Empresa reconhece anualmente em resultado do exercício, na rubrica de "Outros Proveitos Operacionais", Subsídios ao Investimento em igual montante das amortizações do exercício dos bens corpóreos denominados "Equipamento Técnico Específico".

2.2.1.8 Contas a Pagar

As Contas a Pagar são valorizadas ao custo histórico das transacções, tendo sido corrigido o valor do registo inicial para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas, determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data do fecho, para as quantias denominadas em Moeda Estrangeira em dívida na data de relato.

2.2.1.9 Especialização do Exercício

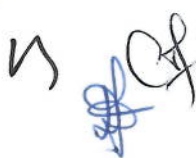
Os Custos e Proveitos são registados em conformidade com o princípio do acréscimo, sendo reconhecidos quando são gerados, independentemente de quando são pagos ou recebidos. As diferenças entre os valores pagos e recebidos e as correspondentes despesas e receitas são registadas em contas específicas de acréscimos e diferimentos em Outros Activos Correntes e Outros Passivos Correntes (Notas 11 e 21).

2.2.1.10 Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que o Conselho de Administração da Empresa efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de Proveitos, Custos, Activos, Passivos e divulgações à data do Balanço. Estes julgamentos e estimativas são realizados com base na melhor informação e conhecimento dos eventos presentes, bem como das acções que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. No entanto, à data do desfecho das operações, os resultados obtidos podem ser diferentes das estimativas.

As estimativas efectuadas são determinadas pelos julgamentos da gestão, sendo baseados:

- Na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, disponível à data, complementada em alguns casos, por relatos de peritos independentes;
- Nas acções que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro relativamente às situações objecto da estimativa.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'N' followed by a cursive flourish.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota, com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação.

Considerando que, em algumas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

2.2.1.11 Provisões para Outros Riscos e Encargos

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data das demonstrações financeiras, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

2.2.1.12 Responsabilidade com Pensões

Ao abrigo do Decreto 157/08, de 17 de Abril, foi criado o Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ENE-EP. Com a extinção desta, a RNT-EP passou a Associada Fundadora do Fundo, sendo a PRODEL- EP e a ENDE-EP Patrocinadoras.

A RNT-EP ficou com a responsabilidade em conjunto com o Banco Económico, da gestão do fundo de pensões complementares de reforma dos trabalhadores que transitaram da extinta ENE para a RNT - EP e que são beneficiários activos desta regalia social.

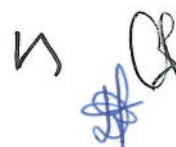
Em Maio de 2019, com a realização da Assembleia Geral do Órgão de Administração do Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ENE-EP e a consequente eleição dos novos Órgãos Sociais, a RNT-EP deixou de fazer parte da Gestão do Fundo, terá apenas um papel de patrocinadora.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized initials and a surname, is located in the bottom right corner of the page.

2.2.1.13 Impostos e Contribuições

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos numa base recorrente:

- Segurança Social – Contribuição de 11%, sendo que 8% é responsabilidade da entidade patronal e 3% é responsabilidade do empregado;
- Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) – Lei n.º 28/20 de 22 de Julho que altera o código do Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho, o Imposto retido pela Empresa por dedução nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes em função de uma tabela progressiva de taxa de imposto;
- Imposto Industrial – Lei n.º 26/20 de 20 de Julho que altera o Código do Imposto Industrial, estabelece em sede de Imposto Industrial uma taxa de 6,5% sobre a prestação de serviços contratados. A taxa de retenção na fonte para as prestações de serviços de fornecedores estrangeiros alterou para 15%, operando por retenção, bem como uma taxa de 2% sobre as vendas do primeiro semestre de cada ano, para efeitos de liquidação provisória de Imposto industrial. O montante do Imposto é determinado tendo como base o lucro contabilístico ajustado nos termos do referido imposto à taxa de 25%. O Imposto apurado refer-se em exclusivo ao nível do imposto corrente, não sendo calculado nem registados qualquer impostos deferidos, quer activos quer passivos, por não ser uma política contabilística aceite em Angola;
- Imposto Predial – A Lei nº 20/20 de 09 de Julho que aprova o código do Imposto Predial, aonde existe:
 - ✓ Tributação sobre a detenção e sobre a renda do património imobiliário; estabelece que o pagamento de imposto predial urbano sobre rendimentos de imóveis opera por retenção na fonte à taxa de 15%. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixaram de ser tributados em sede de Imposto industrial, estando agora abrangidos por esta Lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas a uma taxa de 15%, e;
 - ✓ Tributação sobre as transmissões gratuitas ou onerosas do património imobiliário, a taxa do imposto predial à transmissão de bem imóvel é de 2%.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters, is located in the bottom right corner of the page.

- Imposto sobre o Valor Acrescentado-IVA, regulado pela Lei n.º. 7/19, de 24 de Abril. A empresa está cadastrada na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes, tendo aderido ao Regime Geral. A taxa actual em sede deste imposto é de 14%.

De acordo com a legislação em vigor em Angola, as declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correção por parte das autoridades fiscais, durante um período de 5 anos, no entanto, a Lei n.º 42/20, de 31 de Dezembro, a qual aprova o Orçamento Geral do Estado para 2021, prevê o alargamento do prazo de caducidade de obrigações tributárias referentes ao exercício de 2015, excepcionalmente, até 31 de Dezembro de 2021. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2015 a 2020 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

É convicção do Conselho de Administração que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e que não ocorrerão correções, por parte das Autoridades Fiscais, com efeito nas contas da Empresa. Conforme se descreve na nota 18.

2.2.1.14 Rédito

Os proveitos decorrentes directamente da actividade normal da Empresas (vendas de electricidade e aluguer de fibra óptica) são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento.

O rédito é registado pelo montante líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

2.2.1.15 Juros

O rédito que diz respeito aos Juros, foi reconhecido através de operações financeiras, relacionadas com aplicação de valores e na base da especialização dos exercícios.

2.2.1.16 Aplicação de Resultados

De acordo com o artigo 36  dos Estatutos, os lucros da RNT, depois de pagos os impostos, devem ser aplicados em conformidade com o seguinte:

- Constituição da reserva legal;
- Fundo de investimentos;
- Fundo social;

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized initials and a surname, is located in the bottom right corner of the page.

- Entrega ao Estado da parte dos dividendos que lhe cabe como proprietário da empresa;
- Distribuição de estímulos individuais aos trabalhadores, incluindo aos membros dos órgãos de gestão, a título de comparticipação nos lucros, nos termos da legislação em vigor.

Ao Titular do Poder Executivo ou a quem delegar aprovar a afectação da parte dos lucros, bem como a criação de outras reservas e fundos que se reputem necessários à empresa.

2.2.1.17 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do Balanço serão reflectidos nas Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do Balanço, serão divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras, no Capítulo IV.

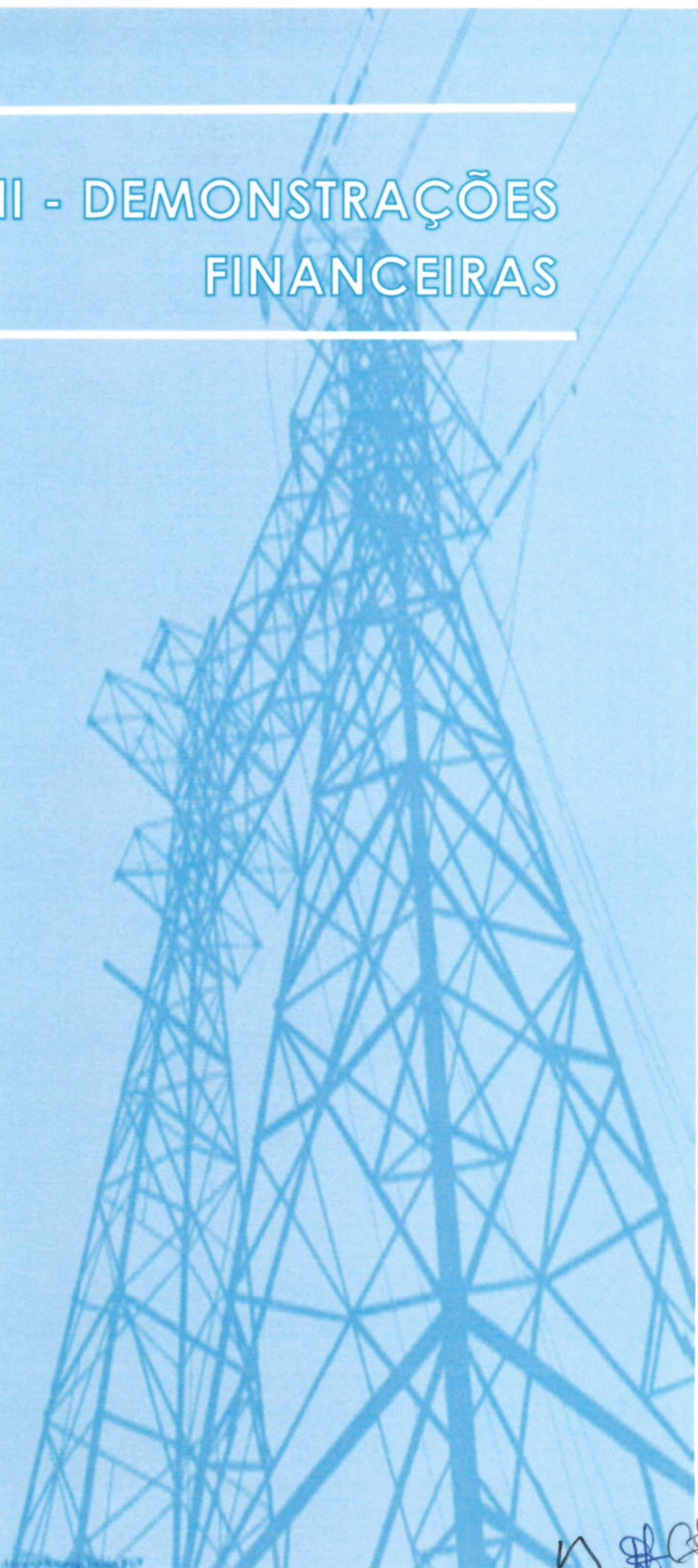
3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASE DE VALOMETRIA ESPECÍFICAS

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa no Exercício de 2020, face ao exercício anterior.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'N' followed by a series of loops and a final flourish.



II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Valores expressos em milhares de kwanzas

Designação	Notas	Exercício	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações Corpóreas	4	184 337 167	156 729 789
Imobilizações Incorpóreas	5	5 015	7 033
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		184 342 182	156 736 822
Activo corrente			
Existências	8	331 115	354 584
Contas a Receber	9	289 769 705	236 297 766
Disponibilidades	10	32 152 766	38 100 307
Outros Activos Correntes	11	2 462 813	4 129 017
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		324 716 399	278 881 674
TOTAL DO ACTIVO		509 058 580	435 618 496
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	11 579 155	11 579 155
Reservas	13	89 953 993	89 953 993
Resultados Transitados	14	-182 496	2 530 244
Resultado Líquido do Exercício		290 336	-2 712 740
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		101 640 987	101 350 652
Passivo não corrente			
Provisões Para Pensões	17	1 411 495	2 913 135
Provisões para Outros Riscos	18	9 530 135	7 240 367
Outros Passivos Não Correntes	19	30 488 256	15 001 147
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		41 429 885	25 154 649
Passivo corrente			
Contas a Pagar	19	318 063 851	274 705 603
Outros Passivos Correntes	21	47 923 858	34 407 592
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		365 987 709	309 113 195
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		509 058 580	435 618 496

C.P.A.
Rui Pereira do Amaral-Gourgel

A Directora de Finanças e Contabilidade
Delva Cinira Santos Venâncio

A Técnica de Contas
Djamila P. M. P. Machado
Cédula 20170222

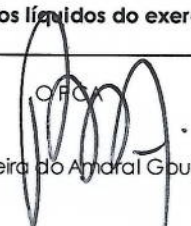
O Administrador FTI
Mário Augusto Alberto dos Santos

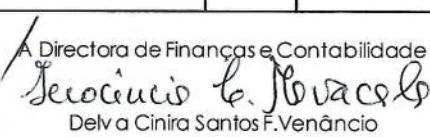
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Por natureza)

Valores expressos em milhares de kwanzas

Designação	Notas	Exercício	
		2020	2019
Vendas	22	102 466 639	101 357 189
Outros proveitos operacionais	24	4 991 716	5 020 406
Total		107 458 355	106 377 595
Variações nos produtos acabados e			
Custo das mercadorias vendidas e das			
materias primas e subsidiárias consumidas	27	68 958 674	68 194 507
Custos com o pessoal	28	9 959 214	7 820 787
Amortizações	29	5 076 780	5 019 648
Outros custos e perdas operacionais	30	3 339 917	2 796 486
Resultados operacionais:		20 123 769	22 546 166
Resultados financeiros	31	-10 531 486	-21 629 123
Resultados não operacionais	33	-6 151 425	-3 063 116
Resultados antes impostos:		3 440 858	-2 146 074
Imposto sobre o rendimento	35	3 162 599	916 967
Resultados líquidos das actividades corrente:		278 259	-3 063 041
Resultados extraordinários	34	16 102	500 430
Imposto sobre o rendimento	35	4 026	150 129
Resultados líquidos do exercício:		290 336	-2 712 740


 Rui Pereira do Amaral Gourgel

 A Directora de Finanças e Contabilidade

 Delva Cinira Santos F. Venâncio

 A Técnica de Contas

 Djamilia P.M.P. Machado
 Cédula 20170222

 O Administrador FTI

 Mário Augusto Alberto dos Santos

Demonstração dos Fluxos de Caixa Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020

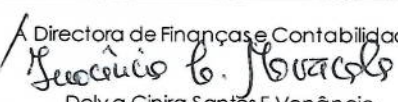
(Método Directo)

Valores expressos em Milhares de Kwanzas

Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
Fluxo de Caixa das Actividades Operacionais:			
Recebimentos (de caixa) de Clientes		61 364 206	79 333 131
Pagamentos (de caixa) a Fornecedores e Empregados		69 790 698	62 273 093
Caixa gerada pelas operações:		-8 426 492	17 060 038
Juros pagos			
Impostos Sobre os Lucros pagos		974 820	775 881
Outros Recebimentos		27 196	1 369 699
Outros Pagamentos		3 738 101	2 339 790
Fluxos de Caixa Antes da Rúbrica Extraordinária:		-4 685 725	-1 745 973
Caixa Líquida Proveniente das Actividades Operacionais		-13 112 217	15 314 065
Fluxo de Caixa das Actividades de Investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de Títulos de Dívida Pública		0	6 707 064
Juros e Proveitos Similares		1 010 042	583 910
Pagamentos provenientes de:			
Imobilizações Corpóreas		43 572	458 681
Fluxos de Caixa Antes da Rúbrica Extraordinária:		966 470	6 832 292
Caixa Líquida Usada nas Actividades de Investimento		966 470	6 832 292
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de :			
Aumento de Reserva com Fins Específicos		0	8 058 209
Vendas de Acções ou Quotas Próprias			
Cobertura de Prejuízos			
Empréstimos Obtidos			
Subsídios à Exploração e Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos Obtidos		0	6 202 784
Juros e Custos Similares Pagos		82 779	640 390
Fluxos de Caixa Antes da Rúbrica Extraordinária:		-82 779	1 215 036
Caixa Líquida Usada nas Actividades de Financiamento		-82 779	1 215 036
Aumento Líquido de Caixa e seus Equivalentes		-12 228 526	23 361 393
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	43,47	28 833 156	5 471 763
Efeitos dos Títulos de Dívida Pública		2 931 087	0
Caixa e seus Equivalentes de Caixa no Fim do Período	43,47	19 535 717	28 833 156

O PCA

 Rui Pereira do Amaral Gourgel

A Directora de Finanças e Contabilidade

 Delva Cinira Santos F. Venâncio

A Técnica de Contas

 Djamila P.M.P. Machado
 Cédula 20170222

O Administrador FTI

 Mário Augusto Alberto dos Santos



Rede Nacional de Transmissão, S.A.

III – NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

15



Notas ao Balanço - 31 de Dezembro de 2020

4 - Imobilizações Corpóreas**4.1 - Composição**

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	32 074	0	32 074
Edifícios e outras construções	657 415	169 268	488 147
Equipamento básico	33 199	10 604	22 595
Equipamento de Carga e transporte	2 210 631	1 439 824	770 808
Equipamento administrativo	609 322	324 147	285 175
Equipamento Técnico Específico	90 442 371	25 923 344	64 519 028
Outras imobilizações corpóreas	232	232	0
Imobilizado em curso	118 219 342		118 219 342
Total	212 204 586	27 867 419	184 337 167

4.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubrica	Saldo inicial	Reforço	Reavaliações	Alienações	Abates /Transferência	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	32 074	0				32 074
Edifícios e outras construções	655 963	1 452				657 415
Equipamento básico	33 199	0				33 199
Equipamento de Carga e transporte	2 189 405	21 226				2 210 631
Equipamento administrativo	422 850	186 472				609 322
Equipamento Técnico Específico	90 442 371	0				90 442 371
Outras imobilizações corpóreas	232	0				232
Imobilizado em curso	85 746 352	32 472 990				118 219 342
Total	179 522 446	32 682 141				212 204 586

No valor bruto da rubrica de Imobilizações Corpóreas verificamos um aumento no montante de mkz 32 687 548 derivado essencialmente da Rêpotenciação e Ampliação da Subestação de Viana 400/220/60 KV e da Subestação Gabela 220/60 KV no montante de mKz 13 842 997, do registo da Construção da Linha de Transporte, 60kV Duplo Terno da Subestação de Cambutas no montante de mKz 15 172 727, aquisição de equipamento administrativo (computadores, impressoras, projectores e mobiliário diverso no valor de mKz 186 473 e da aquisição de viatura ligeiras no valor de mKz 21 227.



Notas ao Balanço - 31 de Dezembro de 2020

4 - Imobilizações Corpóreas

4.4 - Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	Saldo Inicial	Reforço (Nota 29)	Reavaliações	Alienações	Abates /Transferência	Saldo final
Edifícios e outras construções	136 934	32 333				169 267
Equipamento básico	4 457	6 147				10 604
Equipamento de transporte	21 400 967	447 174				21 848 141
Equipamento administrativo	992 650	66 726				1 059 376
Equipamento Técnico Específico	257 422	4 522 377				4 779 799
Outras imobilizações corpóreas	227	5				232
Total	22 792 657	5 074 762				27 867 419

5 - Imobilizado incorpóreo

5.1 - Composição

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Despesas de constituição	150	100	50
Outras imobilizações incorpóreas	10 319	5 355	4 965
Total	10 469	5 455	5 015

5.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	150	0	0	150
Outras imobilizações incorpóreas	10 319	0	0	10 319
Total	10 469	0	0	10 469

5.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos (Nota 29)	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	100	0	0	100
Outras imobilizações incorpóreas	3 337	2 018	0	5 355
Total	3 437	2 018	0	5 455



Notas ao Balanço - 31 de Dezembro de 2020

8 - Existências

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	331 115		331 115
Produtos e trabalhos em curso			
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdício, resíduos e refugos			
Mercadorias			
Matérias-primas, mercadorias e materiais em transito			
Total	331 115		331 115

As existências respeitam essencialmente a sobras de equipamentos que serão utilizados em futuras instalações em Subestações.

9 - Outros activos não correntes e contas a receber

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Cientes - Correntes	288 205 224			288 205 224
Fornecedores - saldos devedores	1 267 321			1 267 321
Pessoal	275 340			275 340
Devedores - vendas de imobilizado	16 848			16 848
Outros devedores	426 413			426 413
Provisões para cobrança duvidosa	-421 441			-421 441
Total	289 769 705			289 769 705

10 - Disponibilidades

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	2020	2019
Títulos negociáveis (*)	12 617 048	9 267 152
Depósitos à Prazo	1 500 000	1 000 000
Depósitos à Ordem	17 943 328	27 762 974
Caixa	13 805	6 329
Conta Transitória	78 585	63 853
Total	32 152 766	38 100 307

(*) A Empresa é detentora de 15 481 Títulos de Dívida Pública indexadas à moeda externa (USD), dos quais houve um aumento na rubrica na ordem dos 36% (mKz 3 349 896), resultante da variação cambial das Obrigações de Tesouro indexadas ao dólar, junto do Banco Comercial Angolano e do Banco Millennium Atlântico.



Notas ao Balanço - 31 de Dezembro de 2020

11 - Outros activos correntes

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	2020	2019
Acréscimos de Proventos		
Vendas	2 079 172	3 815 220
Juros	286 338	297 034
Encargos a repartir por exercícios futuros	97 303	16 764
Total	2 462 813	4 129 017

Os Acréscimos de Proventos – Vendas estão, essencialmente, relacionados com vendas de energia, ocorridas em 2020 cuja faturação apenas ocorreu em 2021.

12 - Capital

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	11 579 155			11 579 155
Total	11 579 155			11 579 155

13 - Reservas

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal				
Reserva de reavaliação				
Reserva com fins específicos	89 953 993	0	0	89 953 993
Reserva livres				
Total	89 953 993	0	0	89 953 993

No âmbito do Programa de Transformação do Sector Eléctrico (PTSE), conforme disposto no Decreto Presidencial nº 305/14 de 20 de Novembro, os Outros Fundos Próprios foram estabelecidos no montante de 278 440 466 milhares de Kwanzas e objecto de registo na Conservatória do Registo Comercial.

A Empresa optou por não relevar contabilisticamente o montante de outros fundos próprios definidos no referido diploma, mas sim os valores dos activos e passivos incorporados a 1 de Abril de 2015, no montante de 86 736 820 milhares de Kwanzas, tendo efectuado posteriormente regularizações aos montantes inicialmente incorporados.



A realização da diferença entre o definido no referido Decreto Presidencial e o valor de realização dos Outros Fundos Próprios (relevados pela Empresa na rubrica de Reserva com fins específicos) está dependente de decisão do Executivo Governamental.

Notas ao Balanço - 31 de Dezembro de 2020

14 - Resultados transitados

Valores expressos em milhares de Kwanzas

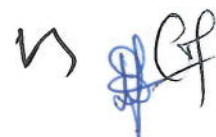
Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Transferência dos resultados do exercício anterior				
Aplicações de resultados	2 530 244	-2 712 740		-182 496
Erros fundamentais				0
Alteração de políticas contabilísticas				
Efeito de impostos dos erros fundamentais e das alterações contabilísticas				
Outros movimentos				
Total	2 530 244	-2 712 740	0	-182 496

17 - Provisões para Pensões

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para Pensões	2 913 135	341 736	1 843 375	1 411 495
Total	2 913 135	341 736	1 843 375	1 411 495

A rubrica "Provisões para pensões" apresenta um saldo de 1.411.495 milhares de Kwanzas, o qual respeita às responsabilidades por pensões com os trabalhadores que transitaram das extintas empresas públicas que operavam no segmento de transporte de energia. O aumento verificado decorre essencialmente de contribuições por conta recebidas da ENDE - Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P. ("ENDE") e da PRODEL - Empresa Pública de Produção de Electricidade, E.P. ("PRODEL") e as diminuições respeitam essencialmente a pagamentos efectuados ao Económico Fundos de Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. por conta de contribuições da Empresa, da ENDE e da PRODEL.



18- Provisões para outros riscos e encargos**18- Movimentos, ocorridos durante o exercício, nestas provisões**

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos (Nota 33)	Transferências	Diminuições	Saldo final
Provisões para processos judiciais em curso					
Provisões para acidentes de trabalho					
Provisões para garantia dadas aos clientes					
Provisões para outros riscos e encargos					
Para contingências fiscais	7 240 367	1 629 131	660 637	0	9 530 135
					0
Total	7 240 367	1 629 131	660 637		9 530 135

Em 31 de Dezembro de 2020, as "Provisões para Outros Riscos e Encargos" correspondem à melhor estimativa de exfluxo financeiro que a empresa espera ter de efectuar para fazer face a riscos associados à sua actividade.

A coluna de Transferências corresponde ao Imposto de Selo que foi transferido da rubrica de acréscimo de custos para a rubrica de Provisões para outros riscos e encargos durante o exercício de 2020.

Notas ao Balanço - 31 de Dezembro de 2020

19 - Outros Passivos não correntes e contas a pagar

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores - Correntes	248 637 292	0	0	0
Cientes - Saldos credores	2 917 417			
Proveitos a Repartir por Períodos Futuros				
Subsídio ao Investimento	4 522 065	30 488 256	0	30 488 256
Estado	23 038 703	0	0	0
Participantes e participadas	38 394 979	0	0	0
Pessoal	81 466	0	0	0
Credores - Compra de imobilizado	8 470	0	0	0
Outros Credores	463 459	0	0	0
Total	318 063 851	30 488 256	0	30 488 256

19.1 - Composição da conta Estado

Rubrica	2020	2019
Impostos sobre os lucros		
Adiantamentos	0	
Retenções na fonte	0	0
Encargos do ano (2020)	3 166 625	0
Encargos do ano (2019)	291 215	291 215
Encargos do ano (2018)	3 191 924	3 191 924
Encargos do ano (2017)	3 474 736	3 474 736
Encargos do ano (2016)	2 145 834	2 145 834
Encargos do ano (2015)	1 253 340	2 228 159
Imposto de produção e consumo	58 233	58 233
Imposto de rendimento de trabalho	201 806	233 865
Contribuição para segurança social	171 019	233 392
Imposto sobre o Valor Acrescentado	8 525 730	1 558 696
Outros impostos	558 240	485 036
Total	23 038 703	13 901 090



Notas ao Balanço - 31 de Dezembro de 2020

21 - Outros passivos correntes

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Encargos a pagar:		
Remunerações a liquidar	918 230	728 401
Juros Mora Contratuais	8 809 426	5 177 501
Juros Financiamentos	0	0
Aquisição de electricidade	3 234 899	3 395 716
Imposto de Selo - Decreto n° 3/14	1 372 584	2 082 641
Penalidades contratuais	33 545 003	22 936 971
Outros	43 715	86 362
Total	47 923 858	34 407 592

5


Notas às Demonstrações de Resultados - 31 de Dezembro de 2020

22 - Vendas

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Mercado interno		
Vendas	102 466 639	101 357 189
Subsídios a preços	0	0
Mercado externo	0	0
Total	102 466 639	101 357 189

Ocorreu um ligeiro aumento dos valores das vendas de electricidade no montante de mKz 1 109 450 em relação ao período anterior, motivado pelo incremento do valor facturado pelo principal produtor, PRODEL-EP.

24 - Outros proveitos operacionais**24.1 - Composição**

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Subsídio ao Investimento	4 522 065	4 448 443
Concessão de Fibra Óptica	469 239	571 116
Outros proveitos e ganhos operacionais	411	846
Total	4 991 716	5 020 406

A rubrica de Subsídio ao Investimentos reflete as dotações do Estado no âmbito do PIP, a fundo perdido, para subsidiar a investimento em Equipamento Técnico Específico, de acordo com os pressupostos do Decreto nº 82/01, de Novembro.

27 - Custos das existências vendidas e das matérias - primas e subsidiárias consumidas

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Existências iniciais	Compras	Outros	Existências finais	Custo do ano
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	354 584	68 958 674	-23 469	331 115	68 958 674
Total	354 584	68 958 674	-23 469	331 115	68 958 674

Esta rubrica contempla os custos com a compra de electricidade para venda, cujo valor registou um aumento de mKz 764 167 motivado pela incremento de fornecimento pela Prodel,EP.

A coluna de Outros respeita essencialmente à utilização de sobras de equipamentos que foram utilizados para reposição e conservação de reparação de imobilizações corpóreas.



Notas às Demonstração de Resultados - 31 de Dezembro de 2020

28 - Custo com o pessoal

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Remunerações dos corpos sociais	321 540	272 668
Remunerações do Pessoal	8 142 194	6 142 316
Pensões	0	6 783
Encargos Sobre Remunerações	674 197	474 092
Seguros	117 531	87 827
Formação	13 518	15 719
Outras remunerações	690 234	821 381
Total	9 959 214	7 820 787
Número de empregados ao serviço da empresa	1 136	1 147

A variação na rubrica de custo com o pessoal no montante de mkz 2 138 427 é resultado essencialmente da reestruturação orgânicas na empresa que resultou no aumento de Departamentos e de Divisões.

29 - Amortizações

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	5 074 762	5 017 584
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	2 018	2 064
Total	5 076 780	5 019 648

Notas às Demonstração de Resultados - 31 de Dezembro de 2020

30 - Outros custos e perdas operacionais

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Fornecimentos e serviços de terceiros	1 856 460	1 710 488
Água	4 270	5 493
Electricidade	130	120
Combustíveis e outros Fluidos	80 951	107 929
Material de Conservação e Reparação	198 070	126 237
Mat. de Protecção, Segurança e Conforto	305 690	56 597
Ferram. e Utens. De desgaste rápido	423	675
Material de escritório	17 940	75 725
Livros e documentação técnica	5 920	2 925
Outros fornecimentos	4 867	3 401
Comunicação	14 387	12 573
Rendas e alugueres	14 881	60 101
Seguros	90 494	60 250
Deslocações e estadas	51 666	192 480
Conservação e Reparação	129 291	229 353
Vigilância e Segurança	369 755	317 663
Limpeza, Higiene e Conforto	190 945	195 352
Publicidade e Propaganda	24 177	45 535
Contencioso e Notariado	1 116	491
Assistência técnica	349 977	206 983
Honorários e avenças	120	416
Trabalhos especializados		1 950
Outros Serviços	1 181	10 189
Desmatção	210	0
Impostos	1 091 022	810 833
Quotizações	392 436	273 215
Total	3 339 917	2 796 486

O aumento na rubrica de Outros Custos e Perdas Operacionais no montante de mkz 543 431, é resultado do aumento de mkz 144 021 na rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros, do aumento da rubrica de impostos de mkz 280 189 e do aumento da rubrica de quotizações em mkz 119 221. O aumento da rubrica de quotizações deve-se ao aumento dos custos com a Função reguladora(CFR).



31 - Resultados financeiros

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Exercício	
	2020	2019
Proveitos e ganhos financeiros	7 305 181	3 194 017
Juros		
Juros de Obrigações de Tesouro	999 346	585 669
Diferenças de câmbios favoráveis		
Realizadas	0	0
Não realizadas	6 305 834	2 608 348
Custos e perdas financeiras	17 836 666	24 823 140
Juros	0	190 771
Diferenças de câmbios desfavoráveis		
Realizadas	3 853 812	233 269
Não realizadas	13 900 007	24 333 968
Outros	82 847	65 132
Resultado Financeiro	-10 531 486	-21 629 123

O aumento registado na rubrica de Proveitos e Ganhos Financeiros decorre da actualização cambial de saldos em bancos titulados em moeda estrangeira e da actualização cambial das Obrigações do Tesouro.

33- Resultados não operacionais

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Exercício	
	2020	2019
Proveitos e ganhos não operacionais	56 008	2 699 386
Reposição de provisões	0	0
Benefícios de penalidades	0	8 784
Correcções relativas a exercícios anteriores	53 550	2 690 601
Outros proveitos e ganhos não operacionais	2 458	0
Custos e perdas não operacionais	6 207 433	5 762 502
Provisões do exercício (Nota 18)	1 629 131	2 043 307
Perdas em existências	23 469	0
Multas e penalidades contratuais	3 635 561	3 257 254
Correcções relativas a exercícios anteriores	736 557	296 400
Outros custos e perdas não operacionais	182 716	165 542
Resultados Não Operacionais	-6 151 425	-3 063 116

34- Resultados extraordinários

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Exercício	
	2020	2019
Proveitos e ganhos extraordinários	16 102	500 430
Anulação de passivos não exigíveis	16 102	500 430
Resultados extraordinários	16 102	500 430



Notas às Demonstrações de Resultados - 31 de Dezembro de 2020

35 - Imposto sobre rendimento

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Exercício	
	2020	2019
Resultado contabilístico	290 336	-2 712 740
Correcções para efeito fiscais		
A somar:		
Estimativa de imposto sobre os lucros	3 166 625	1 067 096
Custo e perdas não aceites p/ efeito fiscais		
Provisões do Exercício	1 629 131	2 043 307
Multas fiscais (Artigo 18º) CII	5	3 257 254
Correcções de exercícios anteriores (Artigo 18º CII)	736 557	296 400
Impostos sobre a aplicação de capitais	42 834	25 797
Diferenças cambiais não realizadas desfavoráveis	13 900 007	
Outros acréscimos	206 185	165 542
A Deduzir:		
Proveitos e ganhos não tributáveis		
Proveitos Sujeitos a IAC (Artigo 47º) CII	-999 346	-585 669
Diferenças cambiais não realizadas favoráveis	-6 305 834	
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	12 666 499	3 556 987
Taxa nominal de impostos	25%	30%
Impostos sobre os lucros	3 166 625	1 067 096
Taxa efectiva de impostos	92%	-65%

Valores expressos em milhares de kwanzas

* Rubricas	Exercício	
	2020	2019
Imposto sobre erros fundamentais e sobre as alterações das políticas contabilísticas reconhecido em Resultados transitados (Nota 14)	0	0
Imposto sobre os resultados correntes	3 162 599	916 967
Imposto sobre o resultados extraordinários	4 026	150 129
	3 166 625	1 067 096



37. Contingências

O Conselho de Administração identificou e quantificou um conjunto de riscos de natureza diversa que, em face da análise realizada, apresentam uma probabilidade moderada de se tornarem contingências materializáveis, ascendendo o respectivo valor a aproximadamente 4.580.000 milhares de Kwanzas.

38. Acontecimentos ocorridos após a data de Balanço

O Decreto Presidencial n.º 76/21, de 25 de Março, o qual aprova o novo Regulamento das Actividades de Produção, Transporte, Distribuição e Comercialização de Energia Eléctrica, estabelece o regime jurídico aplicável ao exercício das actividades de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia eléctrica e aprova as Bases de Concessão de Produção, Transporte e Distribuição de Energia.

Especificamente sobre as actividades de transporte de energia, temos que:

- i) O exercício de transporte de energia eléctrica é realizado em regime de exclusividade, mediante a atribuição de concessão para exploração da Rede Nacional de Transporte, abrangendo assim todo o território nacional.
- ii) Está prevista a continuidade da actual Concessionária, a Rede Nacional de Transporte de Electricidade, E.P.

Desde 31 de Dezembro de 2020 até à data de aprovação do presente Relatório e Contas não se verificaram quaisquer outros eventos relevantes nem com possíveis impactos nestas demonstrações financeiras.

Outras Notas Relacionadas com a Posição Financeira e os Resultados das Operações - 31 de Dezembro de 2020

40 - Transacções com entidades relacionadas

Entidade	Saldos						
	Clientes - Correntes (Nota 9)	Acréscimos de proventos (Nota 11)	Fornecedores Correntes (Nota 19)	Participantes e Participadas (Nota 19)	Subsídios ao Investimento (Nota 19)	Outros credores (Nota 19)	Encargos a pagar - Aquisição de electricidade (Nota 21)
Ministério de Energia e Águas				38 394 979	35 010 321		
ENDE - EP	286 919 433	2 069 948				0	
PRODEL - EP			154 706 221				1 214 016

Entidade	Transacções							
	Imobilizado em curso (Nota 4.2)	Vendas (Nota 22)	Custo das existências vendidas (Nota 27)	Subsídios ao Investimento (Nota 24)	Participantes e Participadas (Nota 19)	Custos com Pessoal (Nota 28)	Fornecimento e serviços de terceiros (Nota 30)	Resultados não operacionais (Nota 33)
Ministério de Energia e Águas				4 522 065	0			
ENDE - EP	0	101 980 980				0	0	2 434
PRODEL - EP			59 208 125					

As actividades de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia são sujeitas a regulação por parte do Instituto Regulador dos serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), o qual determina mediante aprovação do Titular do Poder Executivo, as tarifas a serem praticadas pela Empresa. As tarifas estão sujeitas a ajustamentos anuais decrescentes em termos reais, com base em fórmulas de ajuste automático fixadas e controladas pelas autoridades competentes.

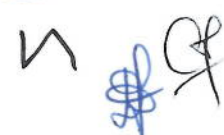
42. Outras informações

Devido ao surto do COVID-19 (coronavírus), continuamos a verificar uma forte incerteza quanto à trajectória de evolução dos principais indicadores macroeconómicos com impacto no negócio da Empresa.

O Conselho de Administração da Empresa tem vindo a monitorizar de perto todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia do COVID-19, cujos impactos da actividade da Empresa são relevantes.

A escala, dimensão e duração da incerteza, torna complexa a avaliação da dimensão dos seus impactos directos e indirectos, e, como tal, estimar, à data de hoje, o seu valor.

Não obstante as incertezas acima descritas, o Conselho de Administração entende que o pressuposto de continuidade das operações se mantém apropriado, apesar da incerto qual far-se-á depender da realização de futuras operações lucrativas e, nas circunstâncias aplicáveis, do apoio a prestar pelo accionista.



43 Políticas adoptadas

Para a determinação dos componentes de Caixa e seus equivalentes no final do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foi adoptado o método directo, através da identificação dos itens de liquidez em todas as operações de caixa, mediante o qual foi possível espelhar os principais componentes dos recebimentos e pagamentos, permitindo compreender o modo como a empresa gerou e utilizou os seus fundos.

47 - Caixa e equivalentes de caixa

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Caixa		
Numerário	13 805	6 329
Saldo em bancos imediatamente mobilizáveis	18 021 913	27 826 827
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	1 500 000	1 000 000
Caixa e equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	16 604 630	28 833 156
Diferença de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	2 931 087	0
Caixa e equivalentes de caixa (actualizados cambialmente)	19 535 717	28 833 156
Títulos de dívida pública	12 617 048	9 267 152
Disponibilidade constantes do Balanço	32 152 766	38 100 308

A política adoptada na determinação dos componentes de caixa e seus equivalentes, destina-se a evidenciar os valores em Caixa e em Bancos, cujo total, constitui as disponibilidades constantes no Balanço à 31 de Dezembro de 2020.





V – SIGLAS

W. [signature]

SIGLAS

RNT-EP – Rede Nacional de Transporte de Electricidade,EP

PRODEL-EP – Empresa Pública de Produção de Electricidade, EP

ENDE-EP – Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade,EP

ENE-EP – Empresa Nacional de Electricidade

PGC – Plano Geral de Contabilidade, Decreto Presidencial nº 82/01 de 16 de Novembro, atualizado pelo Decreto Presidencial nº 180/19, de 24 de Maio, que regula a implementação do IVA

PTSE – Programa de Transformação do Sector Eléctrico

MAT – Muita Alta Tensão

CAR – Contrato de Acesso à Rede

mKz – Milhares de Kwanzas

IFRS – Tradução em Português, Normas Internacionais de Relatórios Financeiros

PIP – Programa de Investimento Público

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado, Decreto Presidencial nº 18/19 de 24 de Maio

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Rede Nacional de Transporte de Electricidade, E.P.

Introdução

- 1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Rede Nacional de Transporte de Electricidade, E.P. ("Empresa" ou "RNT"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 509.058.580 milhares de Kwanzas e um total de Capital próprio de 101.640.987 milhares de Kwanzas, incluindo um Resultado Líquido de 290.336 milhares de Kwanzas), as Demonstrações de Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, bem como as Notas às Contas.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

- 2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

- 3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
- 4 Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela Empresa a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
- 5 Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.



Bases para a Opinião com Reservas

- 6 Em 31 de Dezembro de 2020, o Balanço inclui imobilizações corpóreas, no montante líquido de 184.337.167 milhares de Kwanzas (2019: 156.729.789 milhares de Kwanzas), já deduzido de amortizações acumuladas de 27.867.419 milhares de Kwanzas (2019: 22.792.657 milhares de Kwanzas) que, conforme referido na Nota 2.2.1.1, resultam, essencialmente, da incorporação de bens do segmento de transporte da extinta ENE e do GAMEK. A Empresa nunca procedeu a um inventário exaustivo das suas imobilizações corpóreas com vista a suprimir as carências subjacentes ao seu cadastro de imobilizado, de que se destacam a ausência de: (i) uma descrição individualizada por bem e o seu custo de aquisição; (ii) atribuição de uma vida útil estimada, nomeadamente para os bens adquiridos em estado de uso; e (iii) identificação da localização e estado de conservação actual dos bens. Saliencia-se também que, no que respeita às imobilizações em curso, a Empresa não dispõe, para efeitos de relato financeiro, de um controlo por projecto de investimento que lhe permita monitorizar o processo de conclusão de investimento bem como do início de uso e respectiva depreciação. Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de "Outros passivos não correntes" e de "Contas a pagar" incluem os montantes de 30.488.256 milhares de Kwanzas (2019: 15.001.147 milhares de Kwanzas) e 4.522.065 milhares de Kwanzas (2019: 4.522.134 milhares de Kwanzas), respectivamente, relativos a subsídios ao investimento para os quais não obtivemos o seu detalhe nem informação sobre quais os subsídios atribuídos e os bens subsidiados. Consequentemente, não nos foi possível determinar os eventuais efeitos destas matérias nas demonstrações financeiras.
- 7 Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica "Provisões para pensões" evidencia um saldo de 1.411.495 milhares de Kwanzas (2019: 2.913.135 milhares de Kwanzas), o qual respeita às responsabilidades por pensões com os trabalhadores que transitaram das extintas empresas públicas que operavam no segmento de transporte de energia. No exercício findo naquela data, a Empresa aumentou aquela responsabilidade, no montante de 341.736 milhares de Kwanzas, essencialmente relativos a contribuições por conta recebidas da ENDE - Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P. ("ENDE") e da PRODEL - Empresa Pública de Produção de Electricidade, E.P. ("PRODEL") e diminuiu a mesma, no montante de 1.843.375 milhares de Kwanzas, essencialmente por pagamentos efectuados ao Económico Fundos de Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. por conta de contribuições da Empresa, da ENDE e da PRODEL. Até à presente data, não nos foi disponibilizada documentação que nos permita concluir acerca da adequação das responsabilidades por pensões evidenciadas no balanço, razão pela qual não estamos em condições de concluir sobre o impacto desta matéria nas demonstrações financeiras.
- 8 Os procedimentos instituídos pela Empresa não permitem assegurar a plenitude das suas responsabilidades, nomeadamente no que se refere à correcta especialização entre os exercícios e à adequada actualização cambial dos passivos expressos em moeda estrangeira. Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de "Contas a pagar - Fornecedores - Correntes", "Fornecedores - saldos devedores" e "Outros devedores" incluem o montante de 12.898.774 milhares de Kwanzas (2019: 11.552.063 milhares de Kwanzas) relativamente ao qual não obtivemos respostas aos nossos pedidos de confirmação de saldos, nem foi possível executar procedimentos alternativos para concluir sobre a sua razoabilidade, sendo que parte destes saldos transita de exercícios anteriores. Por outro lado, a rubrica "Contas a pagar - Fornecedores - Correntes" inclui o montante global de 23.576.828 milhares de Kwanzas (2019: 35.547.872 milhares de Kwanzas), para o qual as respostas obtidas aos pedidos de confirmação de saldos totalizam 46.013.399 milhares de Kwanzas (2019: 37.780.086 milhares de Kwanzas), não nos tendo sido disponibilizadas, até à presente data, as respectivas conciliações e/ou informação de suporte. No que respeita às confirmações de saldos recebidas de "Contas a pagar - Fornecedores - Correntes", "Contas a pagar - Outros Credores" e "Outros passivos correntes", cujas conciliações foram preparadas pela Empresa, foram identificadas diferenças não regularizadas no montante de, aproximadamente, 26.800.000 milhares de Kwanzas (2019: 26.857.116 milhares de Kwanzas), essencialmente referentes a facturação emitida por fornecedores de energia e não reconhecida pela Empresa nas demonstrações financeiras. Consequentemente, não nos foi possível determinar os eventuais efeitos destas matérias nas demonstrações financeiras.
- 9 Em 31 de Dezembro de 2020, o Balanço inclui na rubrica de "Contas a pagar - Participantes e Participadas" o montante de 38.394.979 milhares de Kwanzas (2019: 38.330.881 milhares de Kwanzas) relativamente ao qual, até esta data, a informação que nos foi disponibilizada não se afigura suficiente e apropriada por forma a que nos permita concluir quanto à sua valorização, natureza e adequada classificação como passivo.

- 10 No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, decorrente da regularização da dívida de um fornecedor, a Empresa procedeu ao registo de correcções relacionadas com exercícios anteriores na rubrica "Resultados financeiros - Custos e perdas financeiras" no montante de 3.793.762 milhares de Kwanzas. Contudo, esta situação, pela sua magnitude, afigura-se como uma correcção de um erro fundamental relativo a exercícios anteriores, pelo que o resultado do exercício se encontra subavaliado e os resultados transitados sobreavaliados naquele montante.

Opinião com Reservas

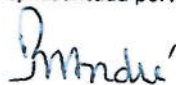
- 11 Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas nos parágrafos 6 a 9 das "Bases para a Opinião com Reservas", e excepto quanto aos efeitos da matéria descrita no parágrafo 10 das "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Rede Nacional de Transporte de Electricidade, E.P., em 31 de Dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Ênfase

- 12 Sem afectar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de, conforme disposto no Decreto Presidencial N.º 305/14, de 20 de Novembro, o capital próprio da Empresa foi estabelecido no montante de 290.019.621 milhares de Kwanzas, repartido entre capital estatutário de 11.579.155 milhares de Kwanzas e outros fundos próprios de 278.440.466 milhares de Kwanzas, e objecto de registo na Conservatória do Registo Comercial. No entanto, na criação da Empresa, em 1 de Abril de 2015, apenas foram incorporados activos e passivos da extinta ENE e do GAMEK no montante de 98.315.975 milhares de Kwanzas para realização de capital estatutário e outros fundos próprios. Conforme mencionado na Nota 13 às Contas, a diferença entre o montante referido naquele Decreto Presidencial (278.440.466 milhares de Kwanzas) e o valor de realização dos outros fundos próprios até 31 de Dezembro de 2019 (89.953.993 milhares de Kwanzas), está dependente de decisão do Executivo Governamental e não foi reconhecida pela Empresa nas demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima.

Luanda, 28 de Maio de 2021

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Ricardo Miguel Barrocas André
(Perito Contabilista n.º 20140027)